

Viver em São Paulo

MOBILIDADE

URBANA



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



Onde?

800 entrevistas com moradores da cidade de São Paulo com 16 anos ou mais equivalente 10.624.085 paulistanos*



Quando?

Entrevistas **realizadas entre os dias 10 a 26 de agosto de 2021**, a partir de coletas face a face e online



Margem de erro

3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados obtidos no total da amostra.

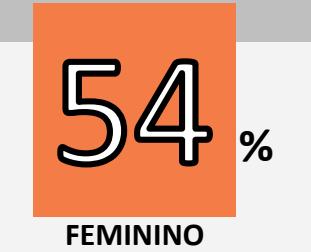
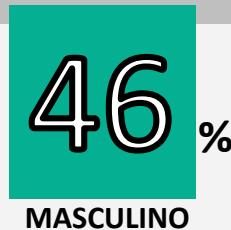


Resultado

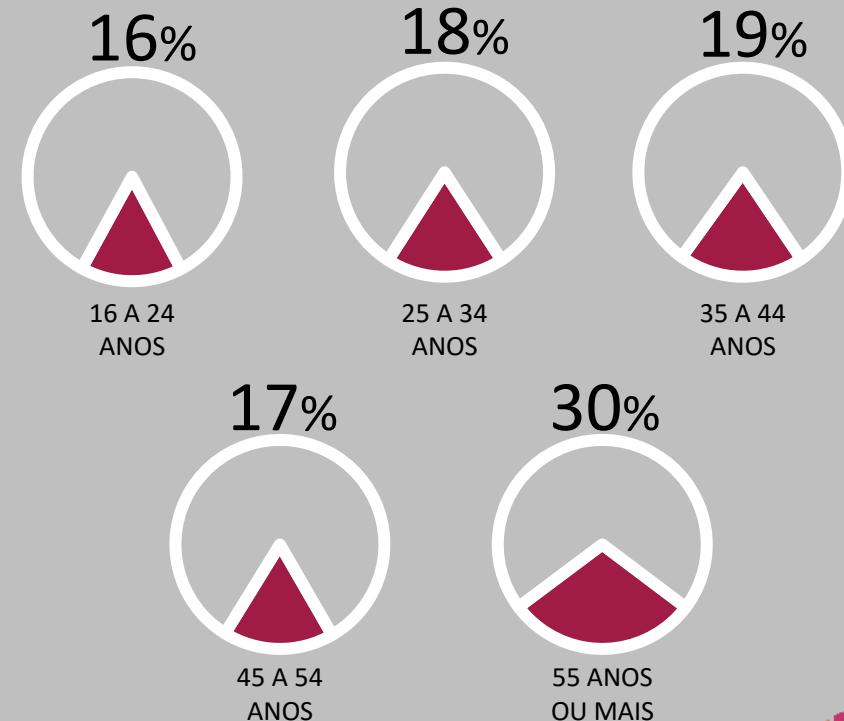
Os resultados foram ponderados para restabelecer os pesos de cada região da cidade e o perfil dos respondentes.

PERFIL DA AMOSTRA

Sexo



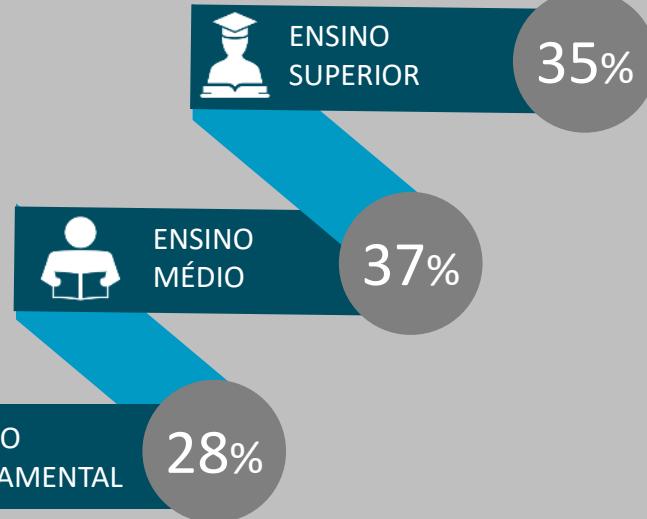
Idade



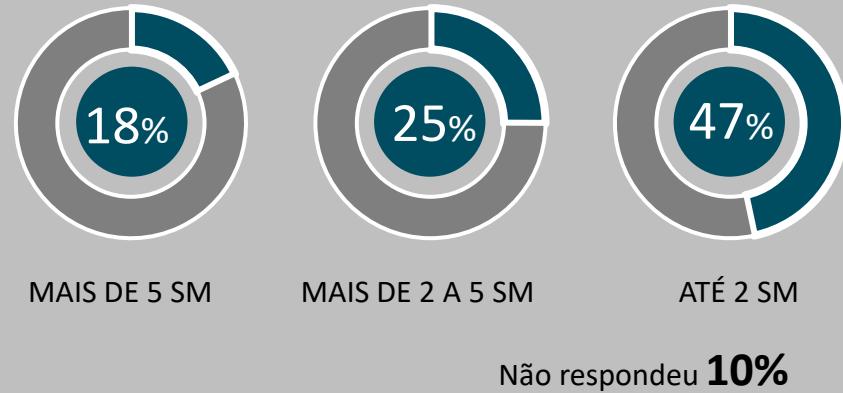
Base: Total da amostra (800)

PERFIL DA AMOSTRA

Escolaridade



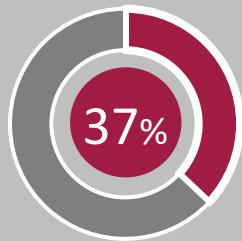
Base: Total da amostra (800)



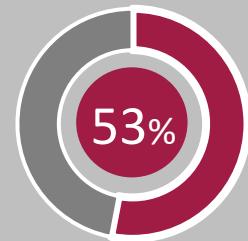
Renda Familiar (em salários mínimo – SM)

PERFIL DA AMOSTRA

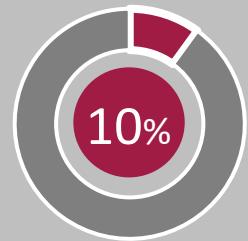
Classe



CLASSE AB

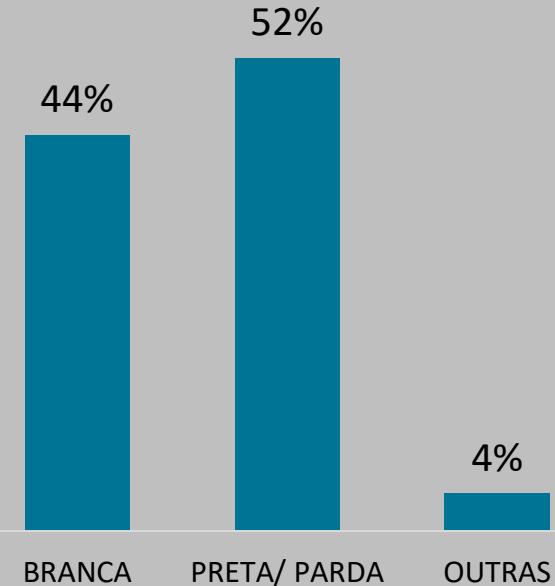


CLASSE C



CLASSE DE

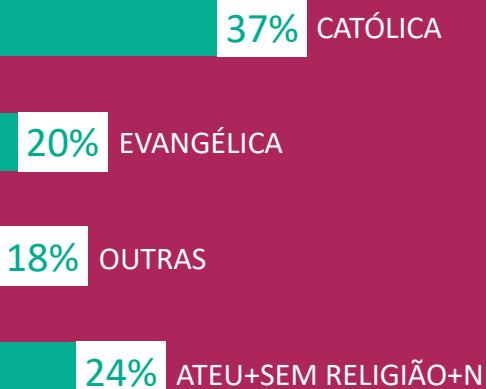
Raça



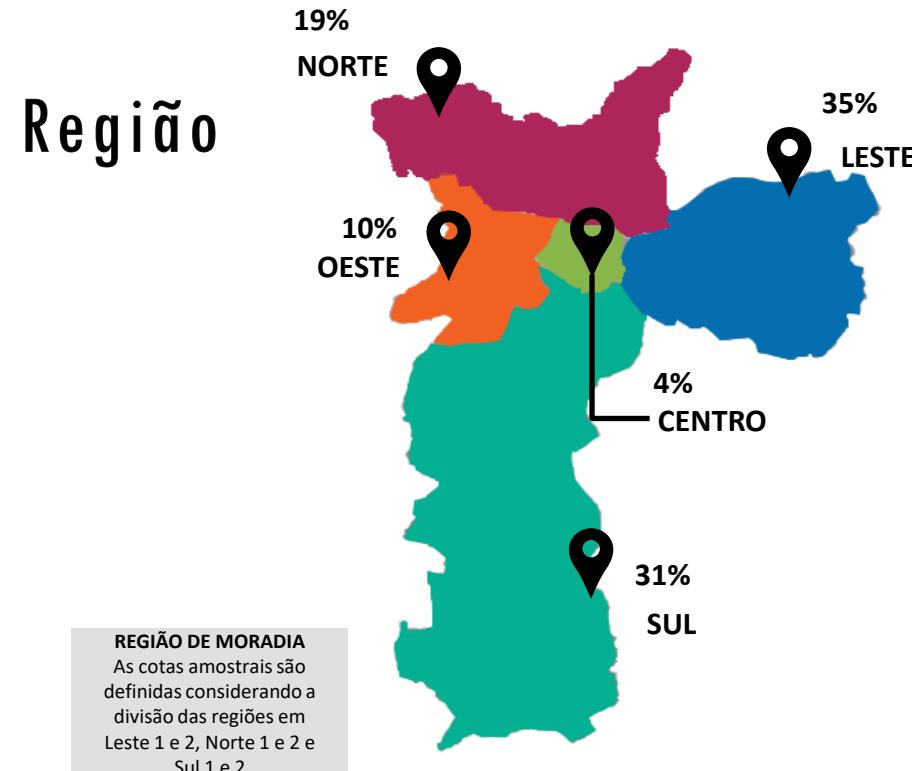
Base: Total da amostra (800)

PERFIL DA AMOSTRA

Religião



Região



Base: Total da amostra (800)

PERFIL DA AMOSTRA

Orientação sexual



Identidade de gênero



Base: Total da amostra (800)

P.orient) Agora gostaria que você indicasse qual é a sua orientação sexual:

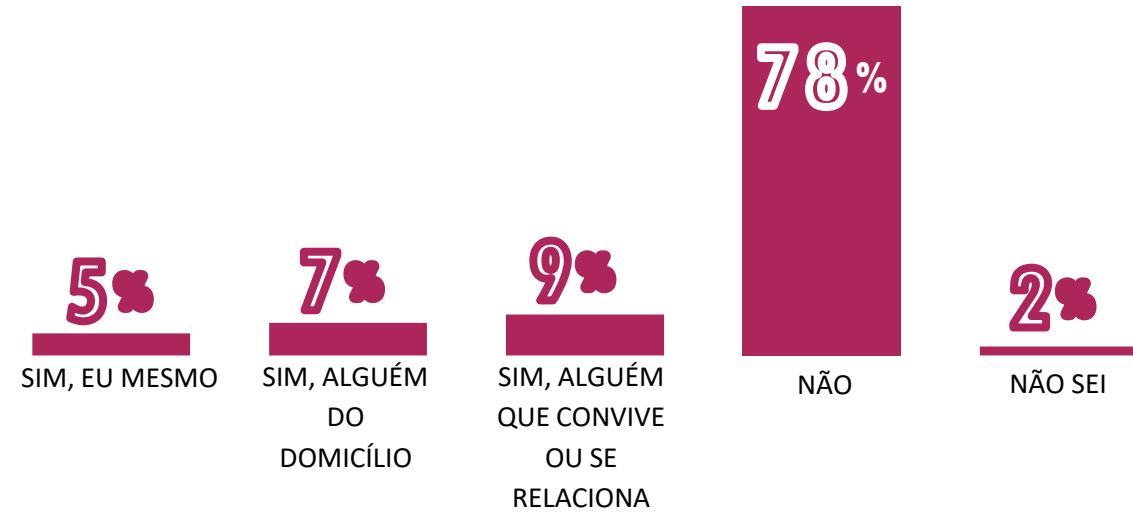
P.ident) Qual a sua identidade de gênero?

Em ambas perguntas as alternativas de respostas foram acompanhadas do conceito de cada termo.

PERFIL DA AMOSTRA



Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?



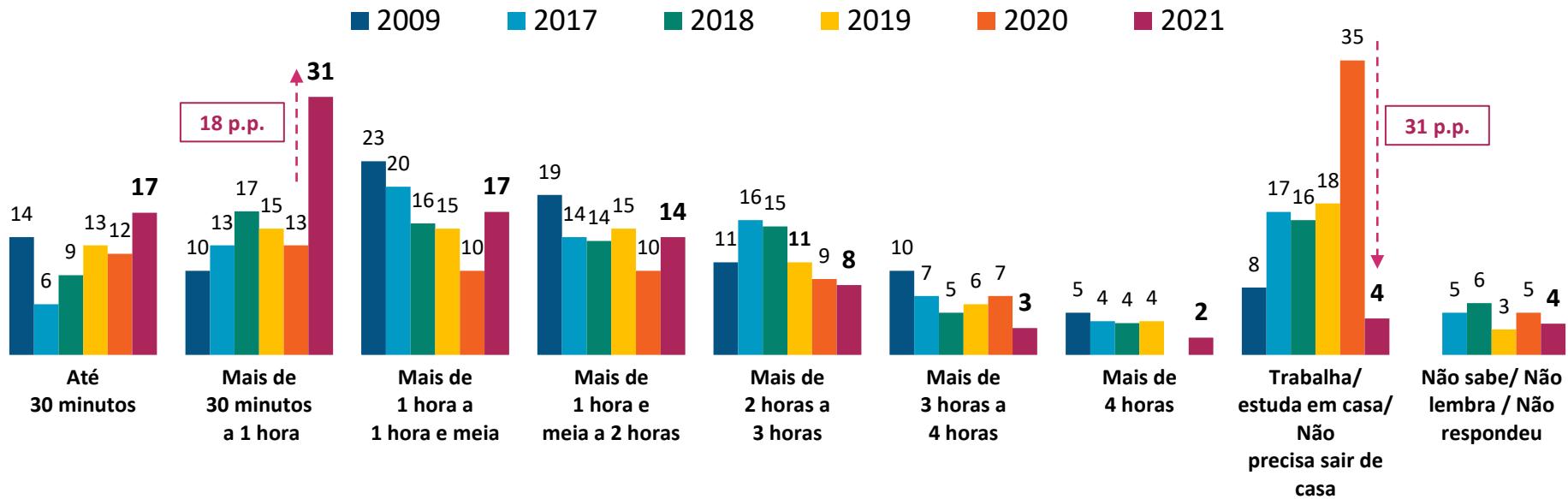
Base: Total da amostra (800)

P.PCD) Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?

Deslocamento em São Paulo



Com o aumento da flexibilização do comércio e dos serviços na cidade, recua a parcela de paulistanos que não estão saindo ou estão trabalhando/estudando em casa, em contrapartida ao aumento da fração daqueles que levam até 1 hora em seu deslocamento para realizar a atividade principal.



Base: Amostra de 2009 (805) / 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

P02) Quanto tempo em média você está levando atualmente para se deslocar pela cidade para realizar a atividade principal do seu dia a dia, como trabalho, estudo, etc., considerando a ida e a volta? (ESPONTÂNEA)

Praticamente 2/3 dos paulistanos gastam até 1 hora e meia por dia de deslocamento pela cidade com o objetivo de realizar sua atividade principal; proporção sobe para ¾ (76%) entre os que moram no Centro.

%



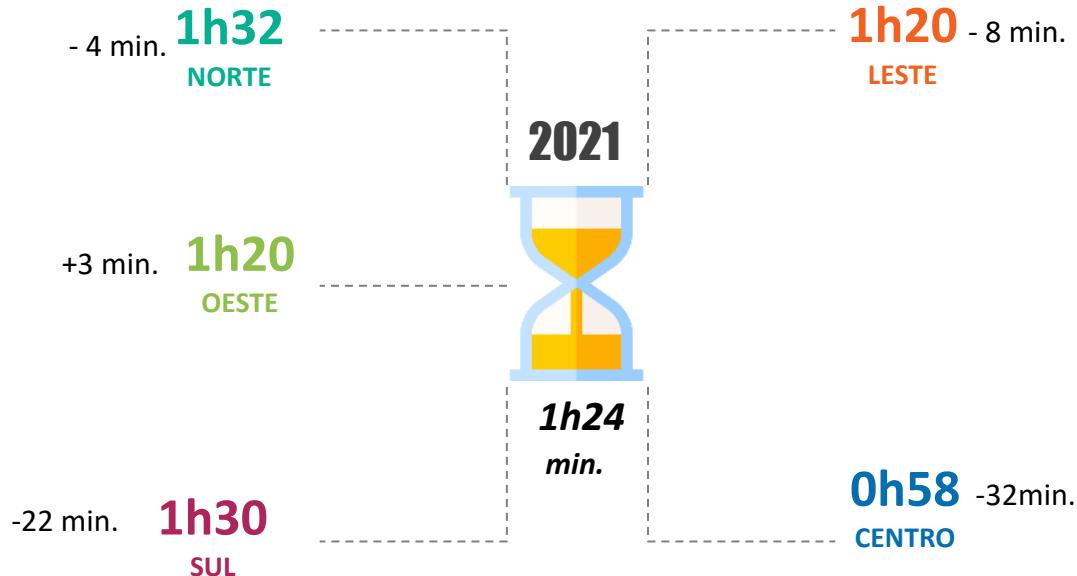
Segue em queda o tempo médio diário de deslocamento para realização da atividade principal: 13 minutos a menos do que o registrado em 2020 e 23 no acumulado dos últimos três anos. Essa diminuição do tempo de deslocamento é sentida principalmente por aqueles que utilizam transporte público.



* Tempo médio: considera deslocamento de ida e volta para a realização da atividade principal diária



As regiões Norte e Sul concentram os maiores tempos médio de deslocamento para a realização da atividade principal - ainda que esta última tenha apresentado queda na comparação com 2020, enquanto o menor tempo de deslocamento é identificado na região Central, onde também se observa o maior recuo em relação ao ano passado.

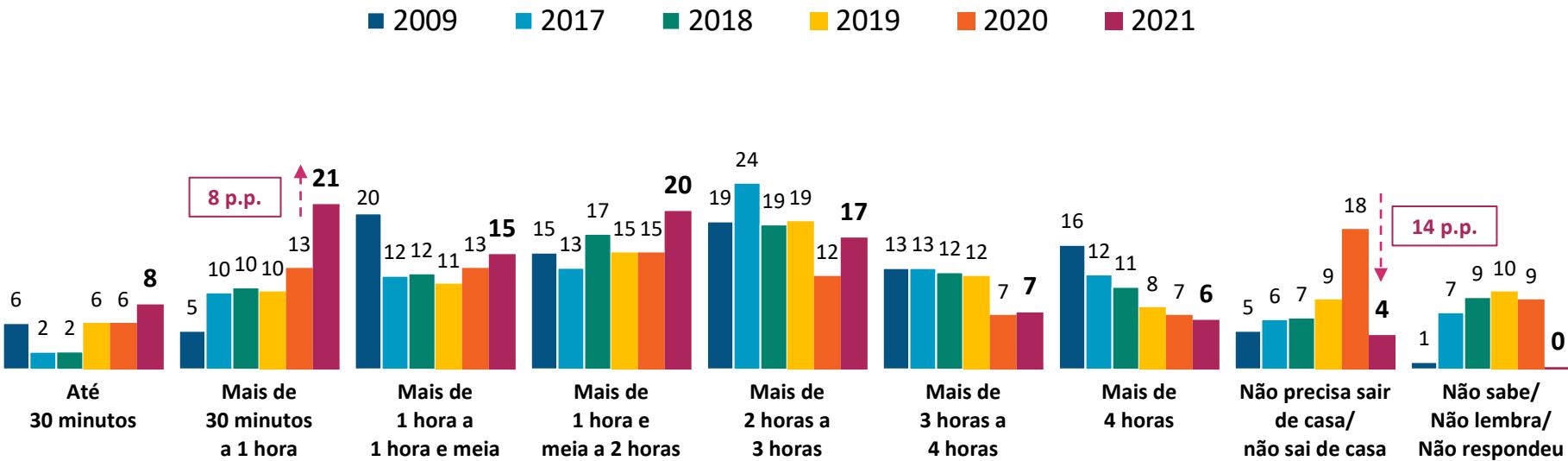


a diferença é calculada considerando o tempo médio observado na pesquisa atual em comparação com o resultado obtido em 2020

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

Considerando todos os deslocamentos diários, cresce a parcela de paulistanos que gastam de 30 minutos a 1 hora para realizar suas tarefas diárias, ao passo que recua consideravelmente o número daqueles que não estão saindo de casa.

%

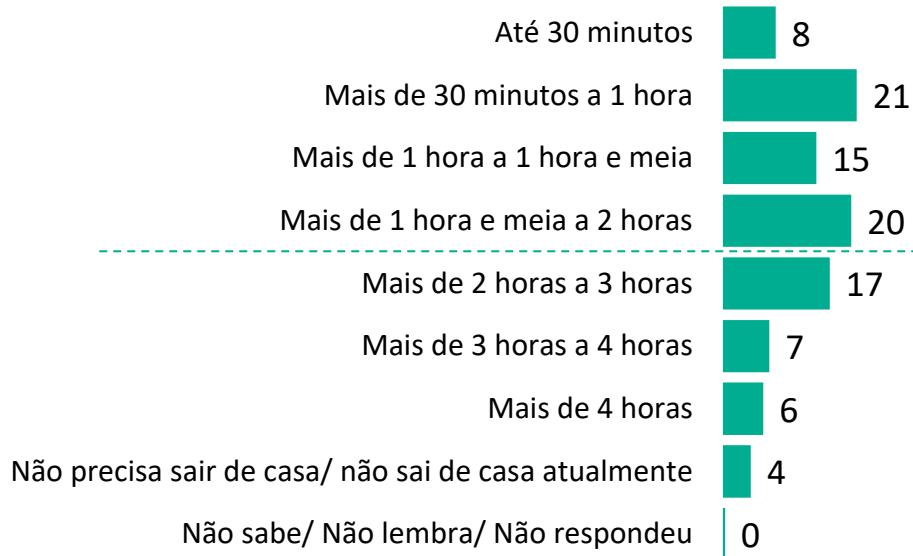


Base: Amostra de 2009 (805) / 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

P03) E levando em conta todos os seus deslocamentos pela cidade, quanto tempo em média você diria que gasta, diariamente, para se locomover pela cidade de São Paulo atualmente? (ESPONTÂNEA)

Quase 2/3 dos paulistanos (64%) gastam até 2 horas se deslocando pela cidade diariamente, a parcela cresce entre a classe DE (76%), aqueles que moram no Centro (74%) e entre os mais jovens (71%).

%



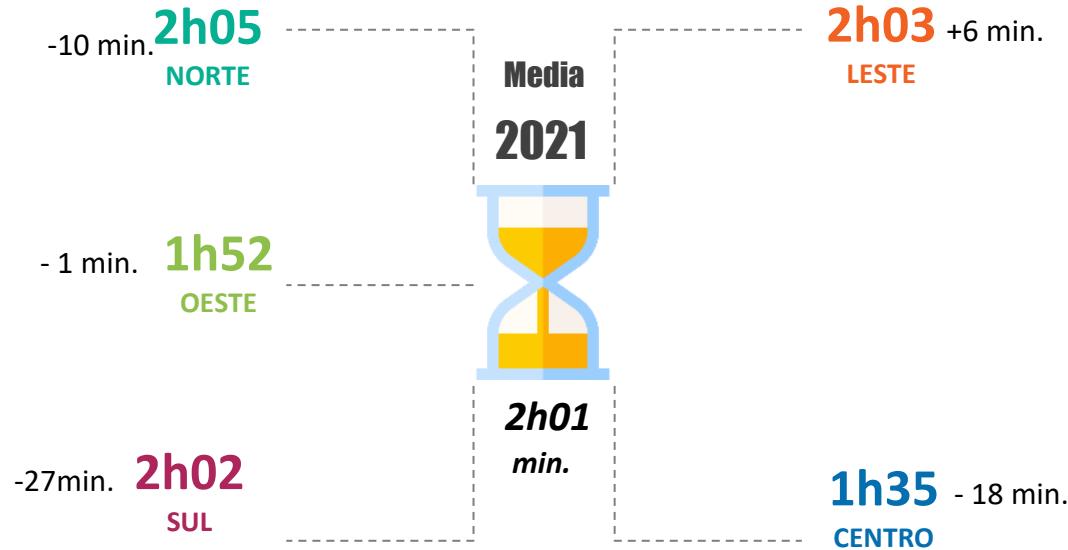
64%

O tempo médio total de deslocamentos pela cidade também permanece em queda, registrando diminuição de 10 minutos na comparação com 2020 e 24 minutos no acumulado dos últimos três anos. No total, esse recuo também é mais percebido por paulistanos que usam transporte público com alguma frequência.





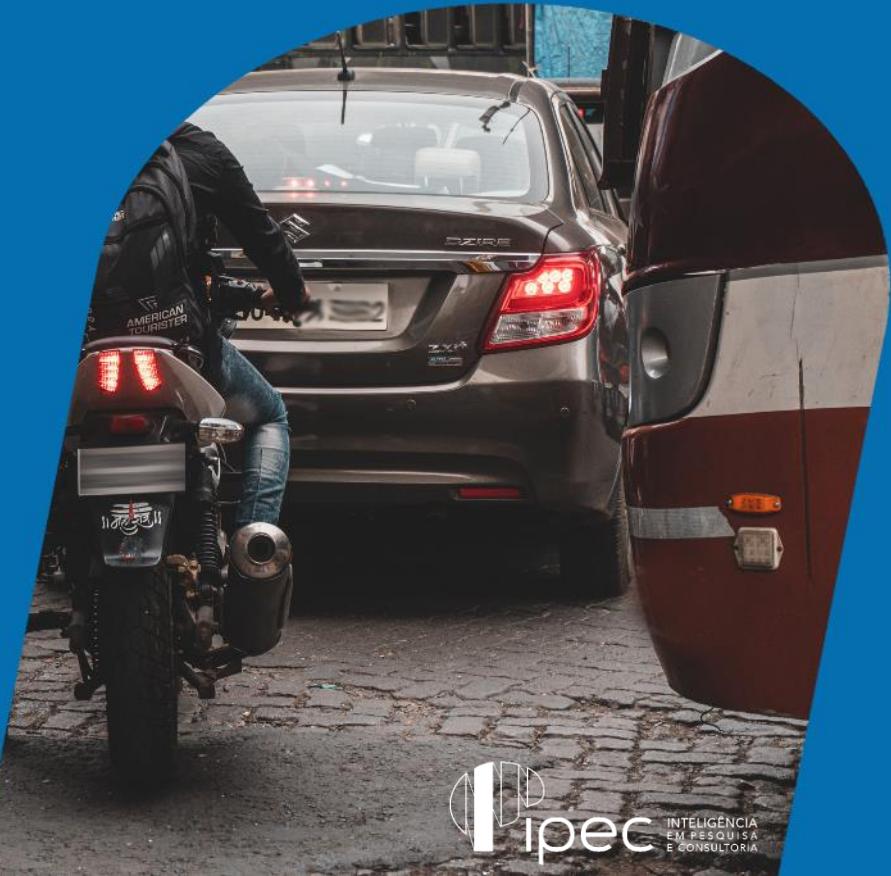
São os moradores das regiões Norte, Sul e Leste os que gastam mais tempo em seus deslocamentos diários totais, ainda que na região Sul o tempo médio tenha reduzido 27 minutos na comparação com o ano passado.



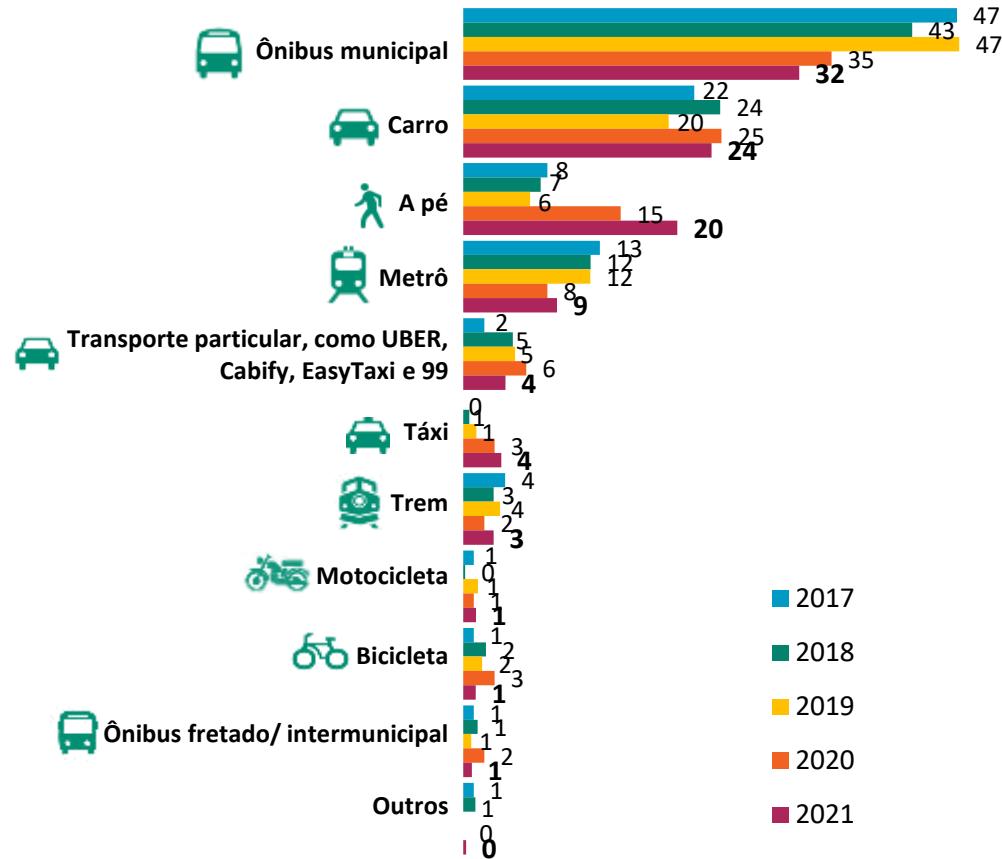
a diferença é calculada considerando o tempo médio observado na pesquisa atual em comparação com o resultado obtido em 2020

Base Amostra: Total (800) | Centro (100) | Oeste (100) | Norte (200) | Leste (200) | Sul (200)

Frequênciā de uso: Meios de transporte



Apesar da redução do uso de **ÔNIBUS MUNICIPAL** entre 2019 e 2020 por conta da pandemia, este **segue como o meio de transporte utilizado com maior frequência** pelos paulistanos; cresce o deslocamento a pé no mesmo período.



Base: Amostra 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

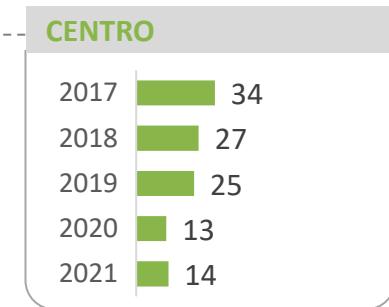
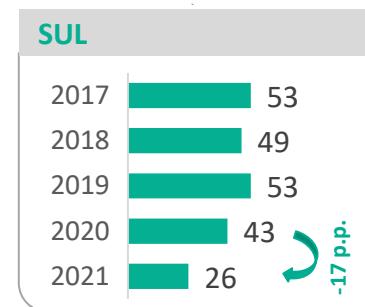
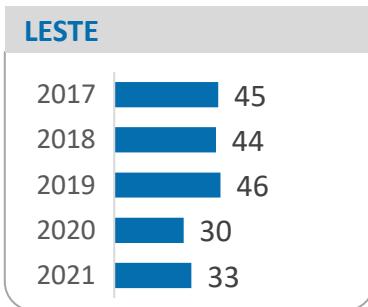
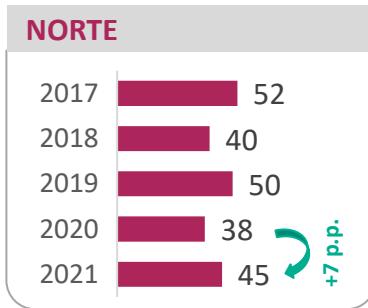
P10) [CARTELA 03] Gostaria que dissesse qual destes meios de transporte você usa atualmente com mais frequência na cidade de São Paulo?



Considerando apenas às citações ao **ÔNIBUS MUNICIPAL**, percebe-se que a frequência permanece estável nas regiões Leste, Oeste e Centro, entretanto, cresce na região Norte e recua consideravelmente na Sul, onde atinge o menor patamar desde 2017

%

Uso mais frequente
do ônibus municipal
por região



Nota-se que, nos últimos dois anos – por conta da pandemia – o paulistano passou a circular mais pela cidade usando transportes particulares e/ou individuais, sendo maioria entre os de maior renda familiar e classe social, além de residentes nas regiões Oeste e Centro da cidade.

%

Uso de...	2017	2018	2019	2020	2021
...transporte público	65	59	64	47	45
...transporte particular/individual	34	39	35	53	54

Qual o perfil desses grupos de pessoas?

- Classe DE (60%)
- Classe C (53%)
- Autodeclarados pretos ou pardos (52%)

- Renda familiar mensal maior que 5 SM (74%)
- Região Centro (72%)
- Classe AB (70%)
- Região Oeste (61%)

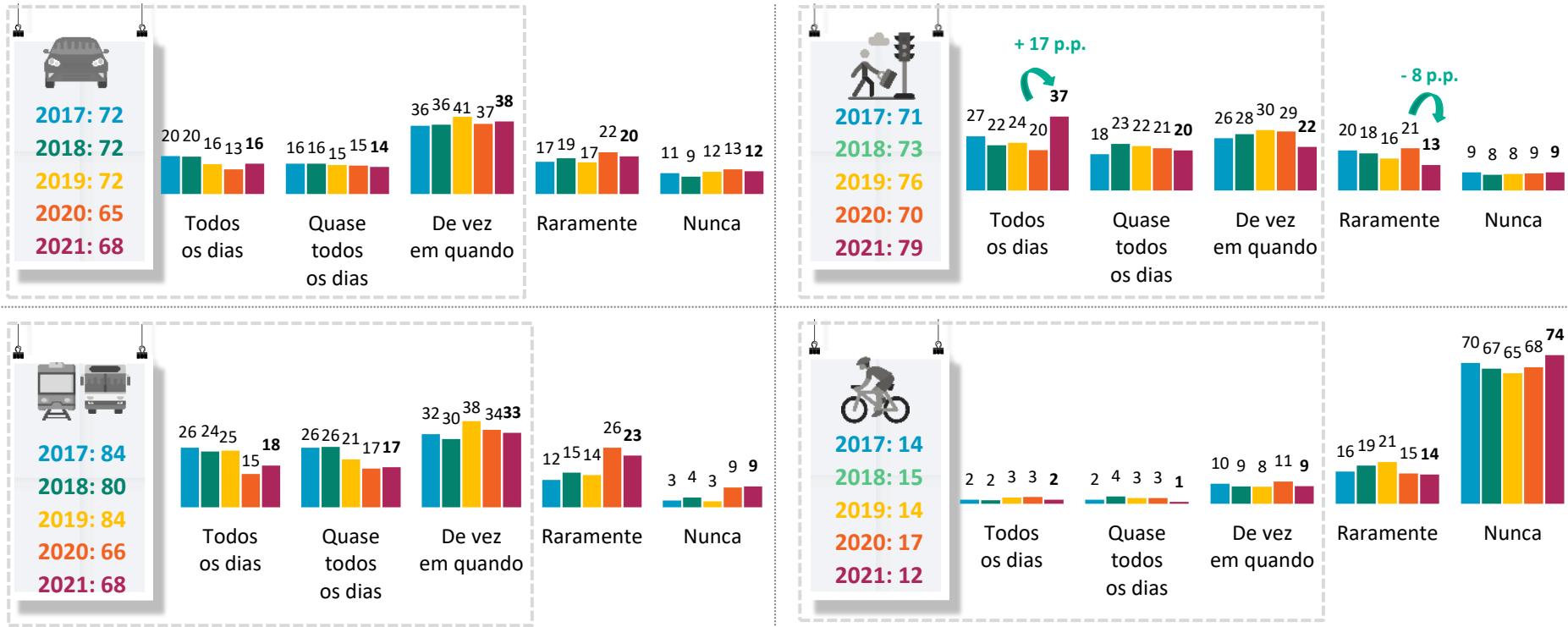
Transporte público inclui ônibus municipal, metrô, trem, ônibus fretado/intermunicipal.

Transporte particular/individual inclui os transportes por carro (particular ou por aplicativo), a pé, bicicleta, táxi comum e motocicleta.

Base: Amostra 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

A frequência de uso de carros e transportes públicos segue estável. O deslocamento diário a pé cresce expressivamente no último ano, tornando esta forma de locomoção (em todo ou parte do trajeto) a mais utilizada pelos paulistanos atualmente

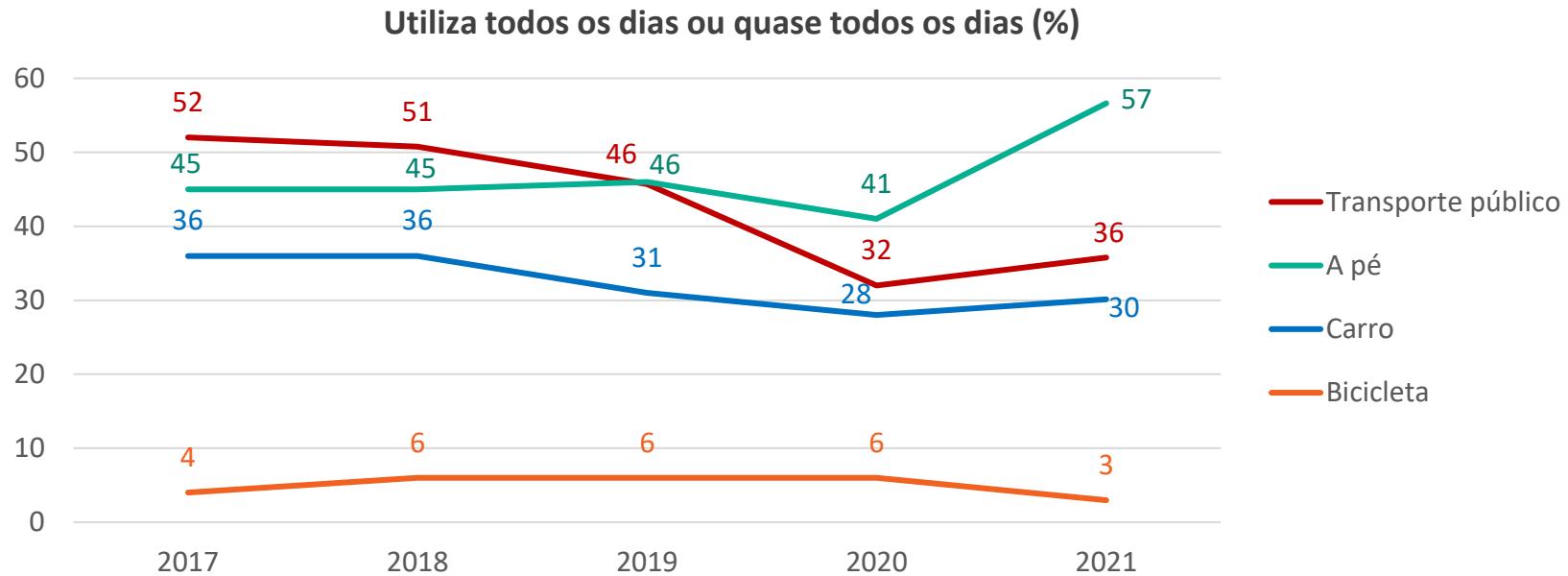
%



Base: Amostra: 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

P04) Com que frequência você utiliza carro ou automóvel para se locomover em São Paulo atualmente, mesmo que seja de carona, de táxi ou por meio de aplicativos, como UBER, SPTaxi, Easy Cabify e 99? P08) Para cada tipo de transporte, atualmente com que frequência você se desloca, faz todo ou parte do seu trajeto na cidade de São Paulo? Todos os dias, quase todos os dias, de vez em quando, raramente ou nunca?

Com esta síntese, pode-se observar que o hábito de deslocar-se a pé em todo ou parte do trajeto é atualmente praticado por 3 em cada 5 paulistanos. Uso rotineiro de transporte público, carro e bicicleta seguem estáveis. %



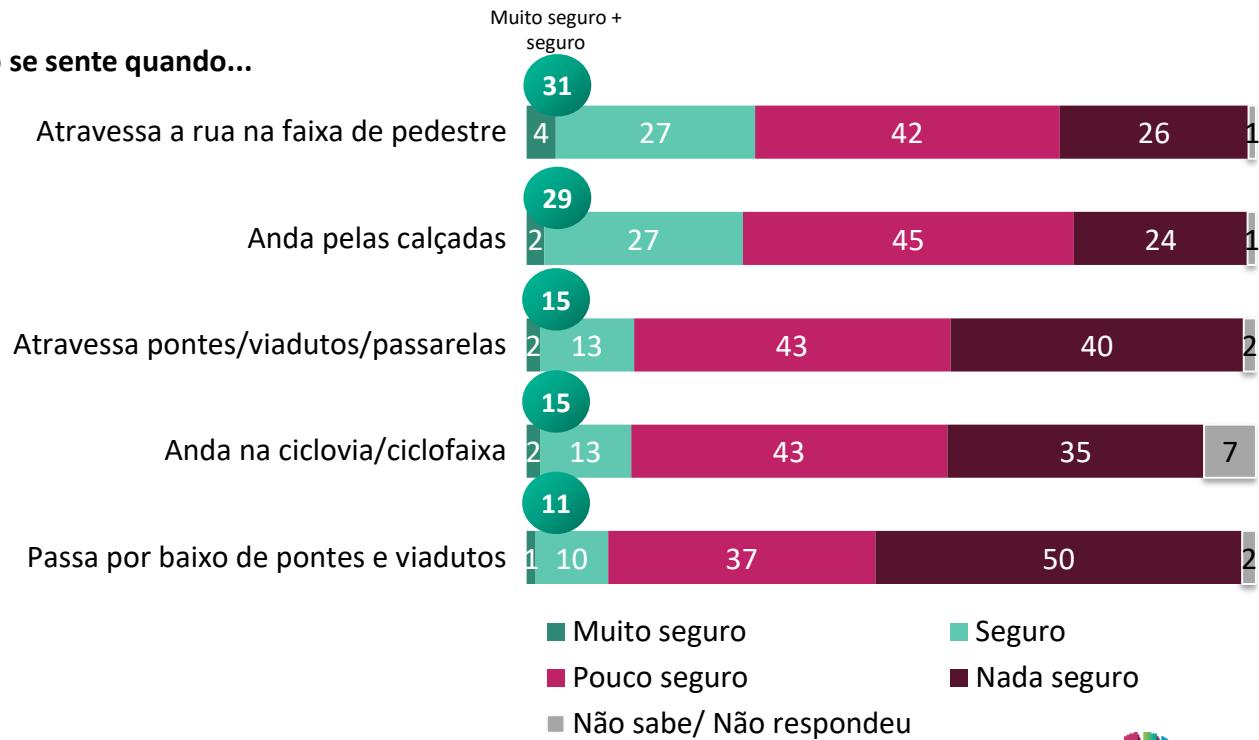
Base: Amostra 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)



Apesar do aumento dos deslocamentos a pé, paulistanos sentem-se pouco ou nada seguros como pedestres nas diferentes situações do cotidiano na cidade

%

Como se sente quando...



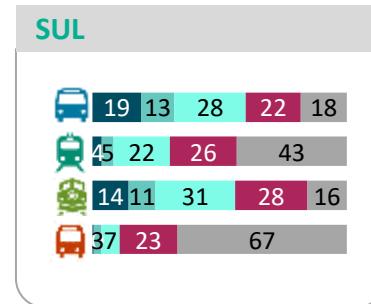
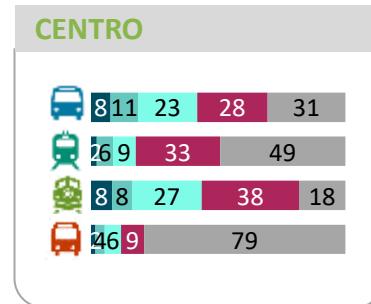
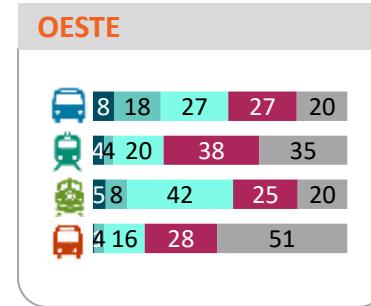
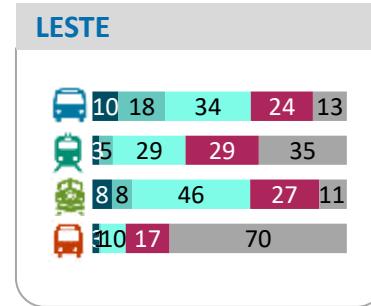
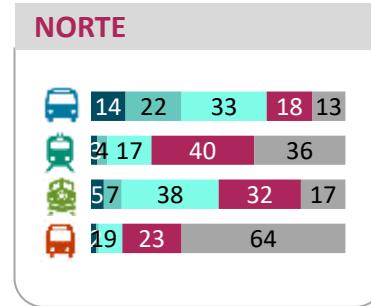
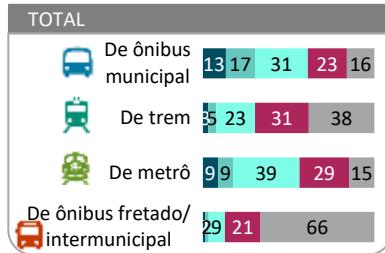
Base: Amostra (800)

P18) Pensando no trânsito da cidade e na sua situação como pedestre, gostaria que me dissesse se você se sente muito seguro(a), seguro(a), pouco seguro(a) ou nada seguro(a), quando...:

24



Dentre os diferentes tipos de **TRANSPORTES PÚBLICOS COLETIVOS**, a frequência do uso do ônibus municipal para se deslocar em São Paulo é maior na região Norte, enquanto o trem e o metrô se destacam na Leste e o fretado na região Oeste da cidade.



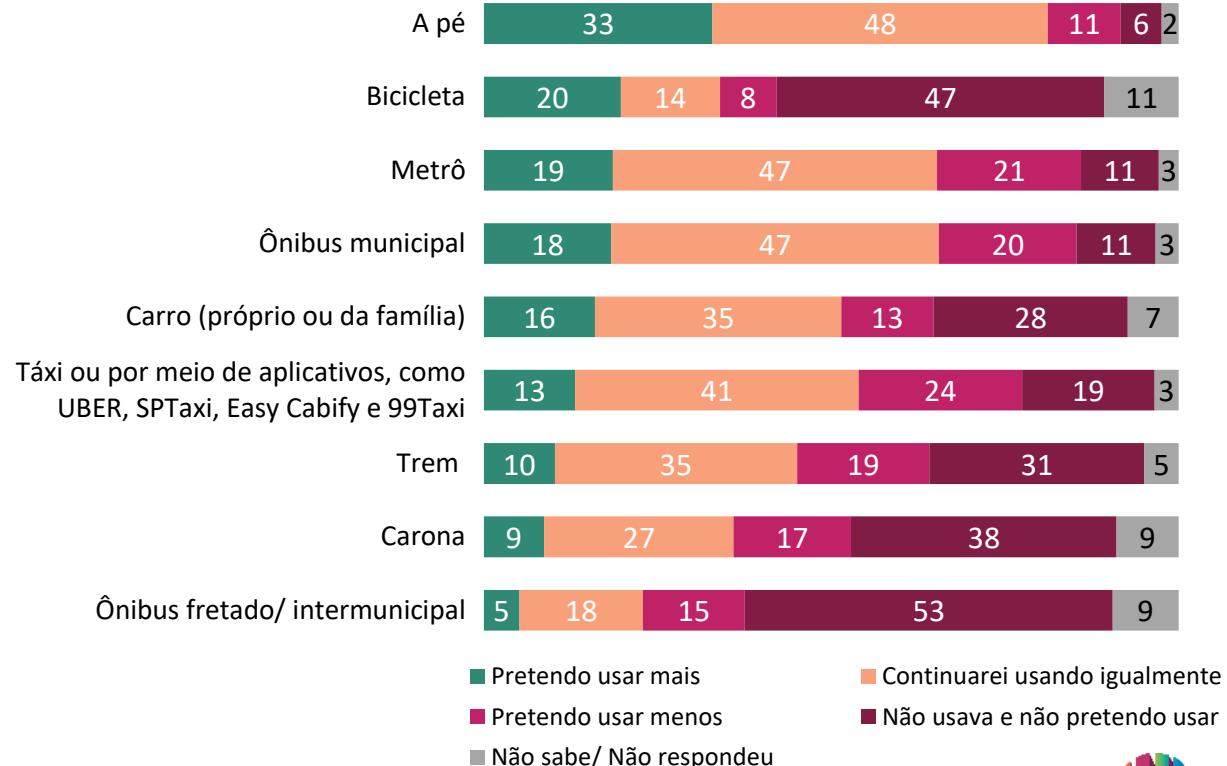
- Todos os dias
- Quase todos os dias
- De vez em quando
- Raramente
- Nunca

*todos os dias, quase todos os dias e de vez em quando



Há disposição dos paulistanos em manter o hábito de deslocar-se a pé no pós-pandemia. Ademais, apesar de bicicleta aparecer em segundo lugar, praticamente metade declara que não usava e não pretende usar este meio

%



Base: Amostra (800)

P19) [CARTELA 08] Você diria que pretende usar mais ou menos os meios de transportes abaixo que eu citar para os seus deslocamentos diários depois que a pandemia passar e o isolamento não for mais necessário?

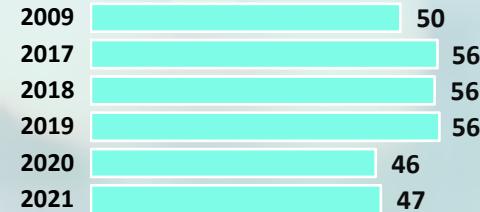
Uso dos meios de transporte: Automóvel



Quase metade dos paulistanos declara ter - pessoalmente ou alguém da família - **CARRO DE PASSEIO**

Proporção não muda em relação ao estudo anterior

47
SM



53
NÃO

Base: Amostra (800)

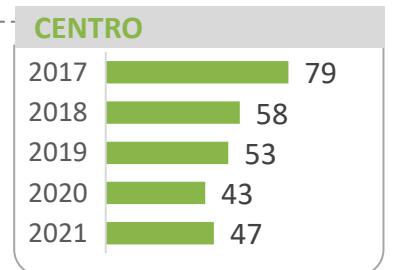
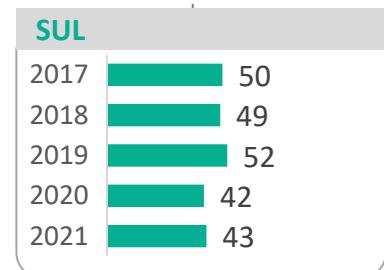
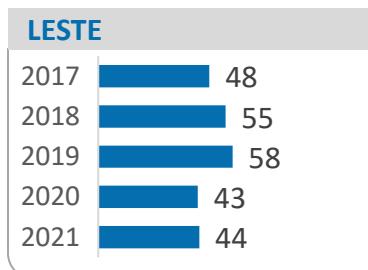
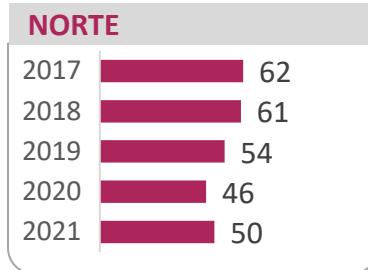
P01) Você ou alguém que mora na sua residência possui carro de passeio, ou seja, carro que é usado apenas para realizar as atividades do dia a dia, lazer ou ir e voltar do trabalho?



A posse de carros de passeio é mais expressiva na região Oeste, são 18 p.p. a mais do que o encontrado no total da amostra. Nas demais regiões a proporção segue estável.

%

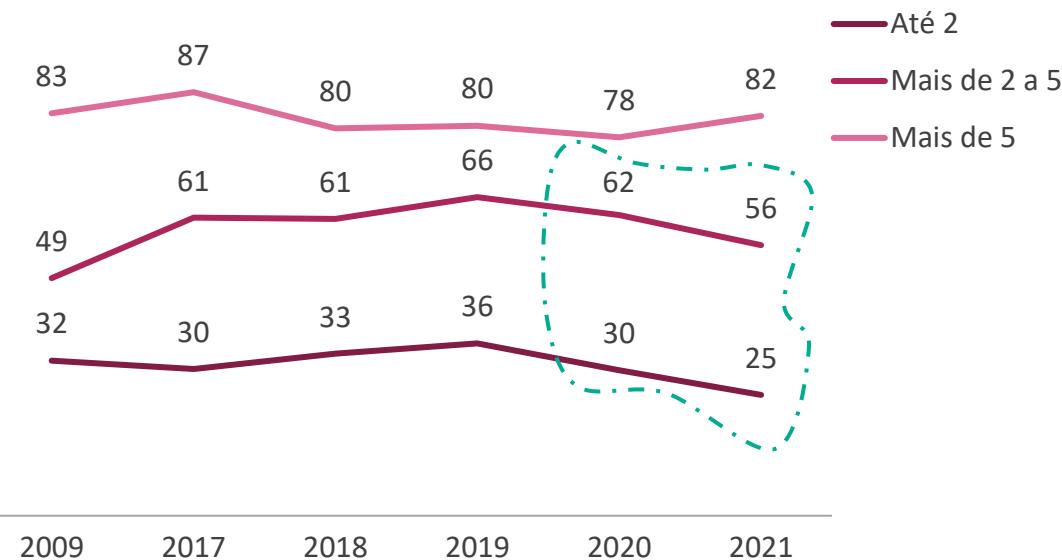
Possui carro de passeio - por região



Base: Amostra 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

Já com relação à
RENDIMENTO FAMILIAR,
novamente **cai a posse**
de carros entre
paulistanos que têm
renda de **até 5 salários**
mínimos

Possui carro de passeio - por renda familiar mensal
(em salários mínimos)

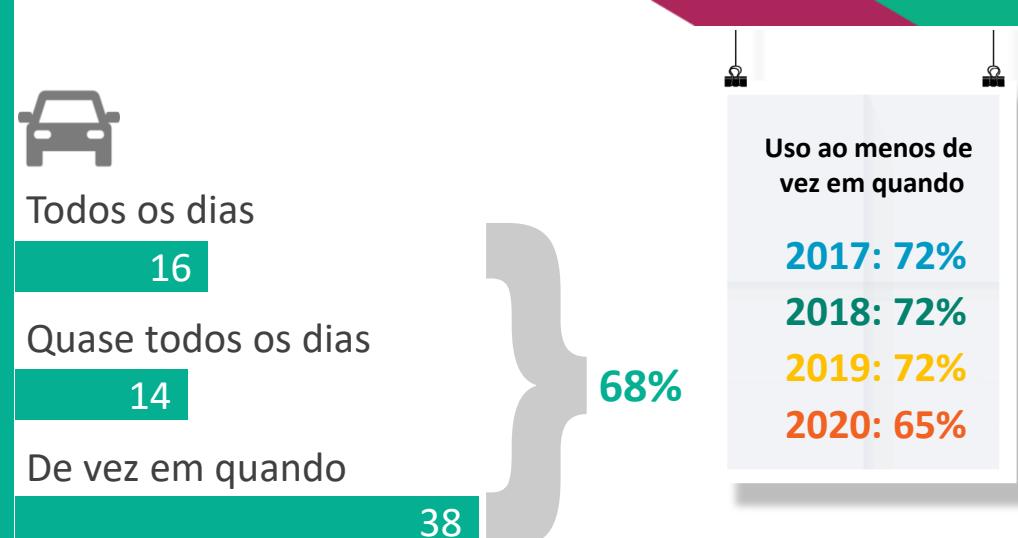


Base: Amostra de 2009 (805) / 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

P01) Você ou alguém que mora na sua residência possui carro de passeio, ou seja, carro que é usado apenas para realizar as atividades do dia-a-dia, lazer ou ir e voltar do trabalho? (RU)

A utilização do carro, seja de carona, táxi ou por aplicativos do tipo UBER, SPTaxi, Easy Cabify e 99 segue no mesmo patamar na comparação com 2020

É mais frequente quanto maior for a renda mensal familiar, a classe social e a escolaridade do paulistano, além de se destacar entre quem tem de 25 a 34 anos.



Base: Amostra (800)

P04) Com que frequência você utiliza carro ou automóvel para se locomover em São Paulo atualmente, mesmo que seja de carona, de táxi ou por meio de aplicativos, como UBER, SPTaxi, Easy Cabify e 99?

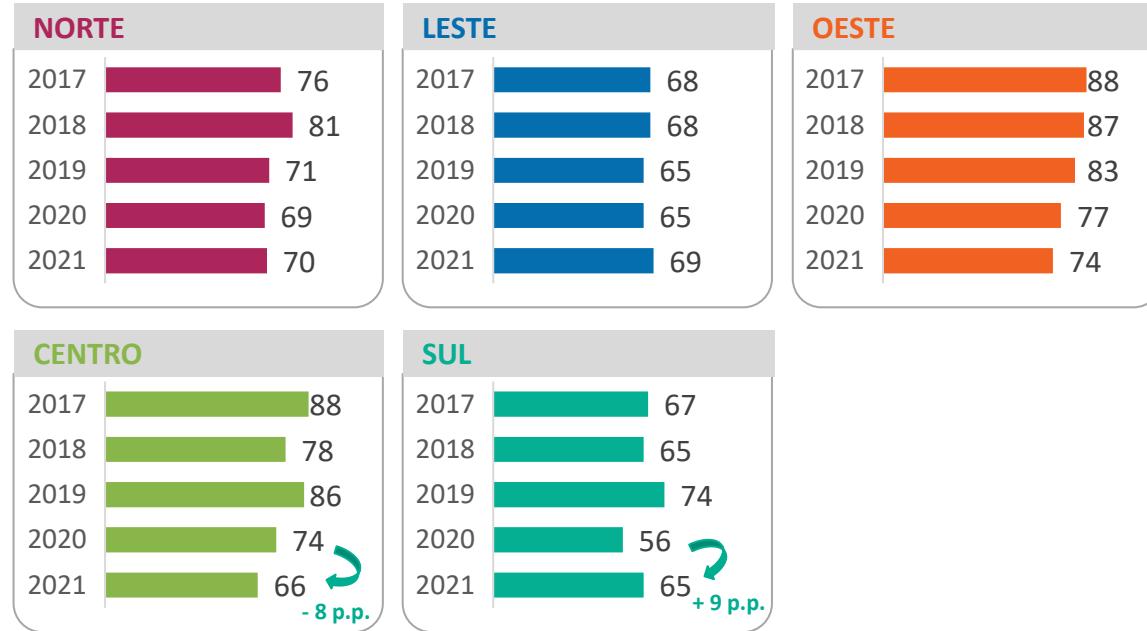


O uso do carro de passeio é, de certa forma, homogêneo entre as regiões.

Comparativamente ao ano passado, seu uso diminui no Centro e aumenta na região Sul.

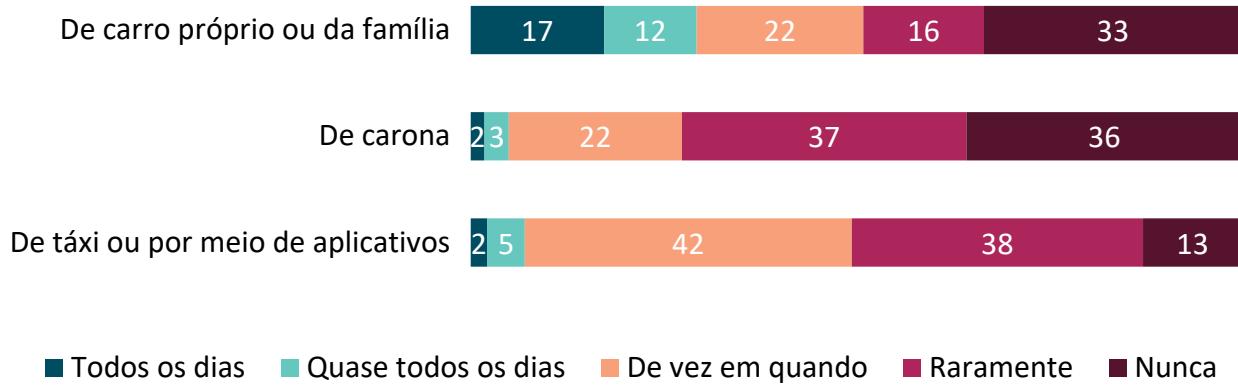
%

Utiliza todos os dias/
quase todos os dias/
de vez em quando



Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602) / 2017 (1603) / 2018, 2019 e 2021 (800)

Três em cada dez paulistanos declaram utilizar o carro próprio ou da família para se locomover na cidade todos ou quase todos os dias; parcela semelhante declara não utilizar este meio de transporte. Deslocamentos através de caronas, taxis ou carros de aplicativos são feitos com menor frequência pelos paulistanos (de vez em quando ou raramente).



Base somente para quem utiliza carro para se locomover (715)

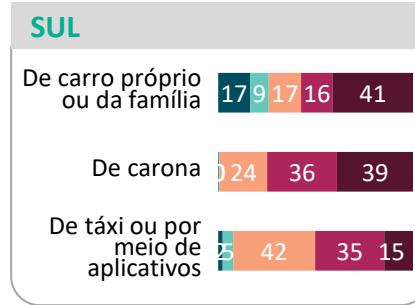
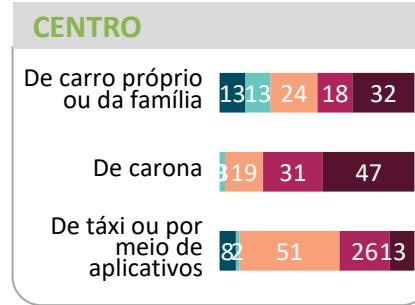
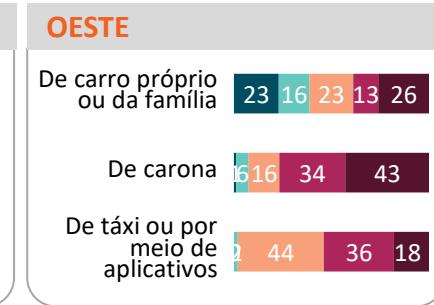
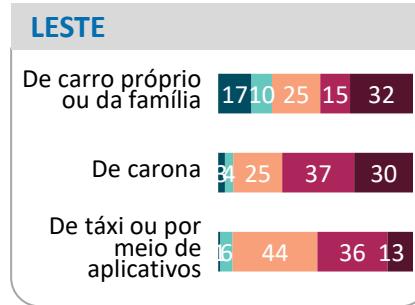
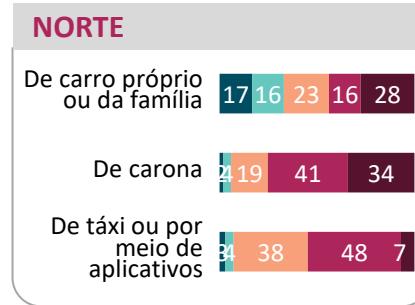
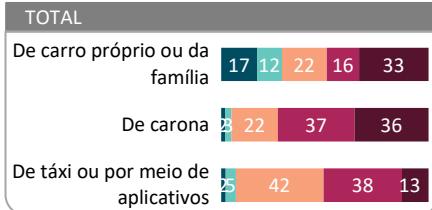
PO5) Pensando especificamente nos deslocamentos de carro, atualmente, com que frequência você se desloca, faz todo ou parte do seu trajeto... (PROGRAMAÇÃO: INSERIR ITEM) na cidade de São Paulo? Todos os dias, quase todos os dias, de vez em quando, raramente ou nunca?



O carro próprio ou da família é mais usado na região Oeste e é maior a parcela de paulistanos que vivem na região Sul que declaram nunca usar este meio de transporte; o uso de táxi ou carros por aplicativos é homogêneo na cidade, enquanto a carona é menos frequente no Centro e na região Oeste.

%

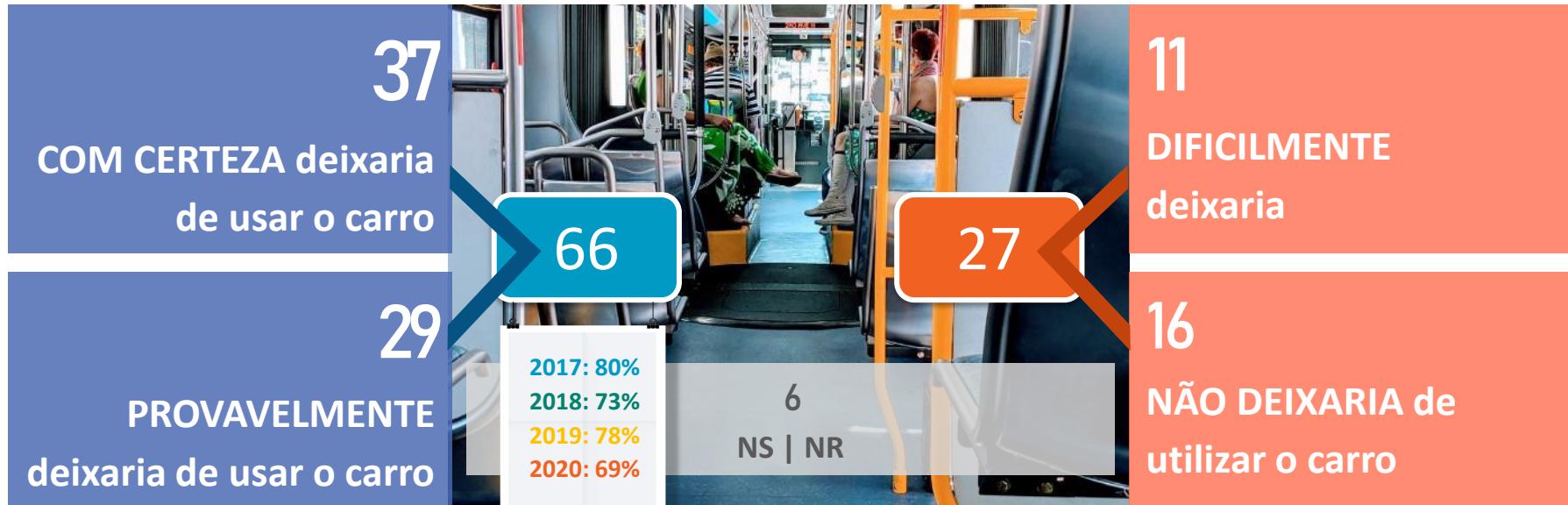
com que frequência você se desloca, faz todo ou parte do seu trajeto...



- Todos os dias
- Quase todos os dias
- De vez em quando
- Raramente
- Nunca

Atualmente 2/3 dos usuários de carro na cidade de São Paulo deixaria de utilizá-lo caso houvesse uma boa alternativa de transporte público; percentuais estáveis na comparação com o estudo anterior

%

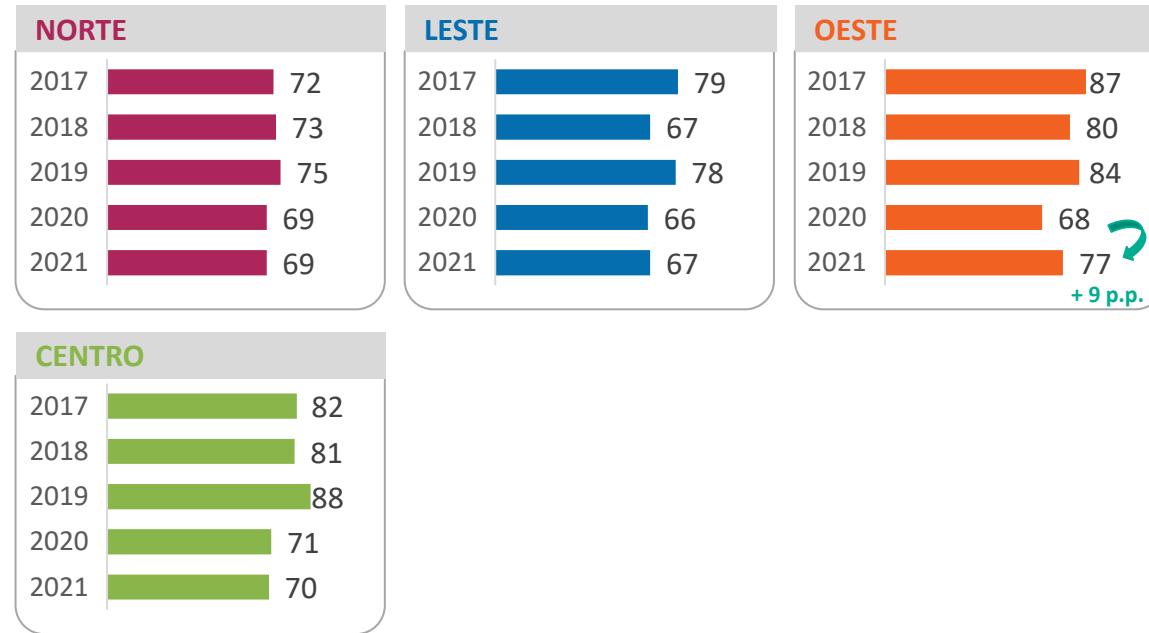
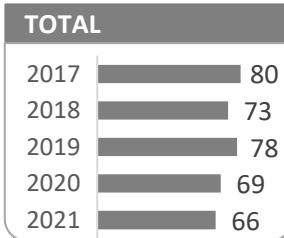




A predisposição de trocar o carro pelo transporte público coletivo cresce entre os moradores da região Oeste - que registra maior posse e uso com maior frequência deste meio

%

**Com certeza + Provavelmente
deixaria de usar o carro
(por região)**

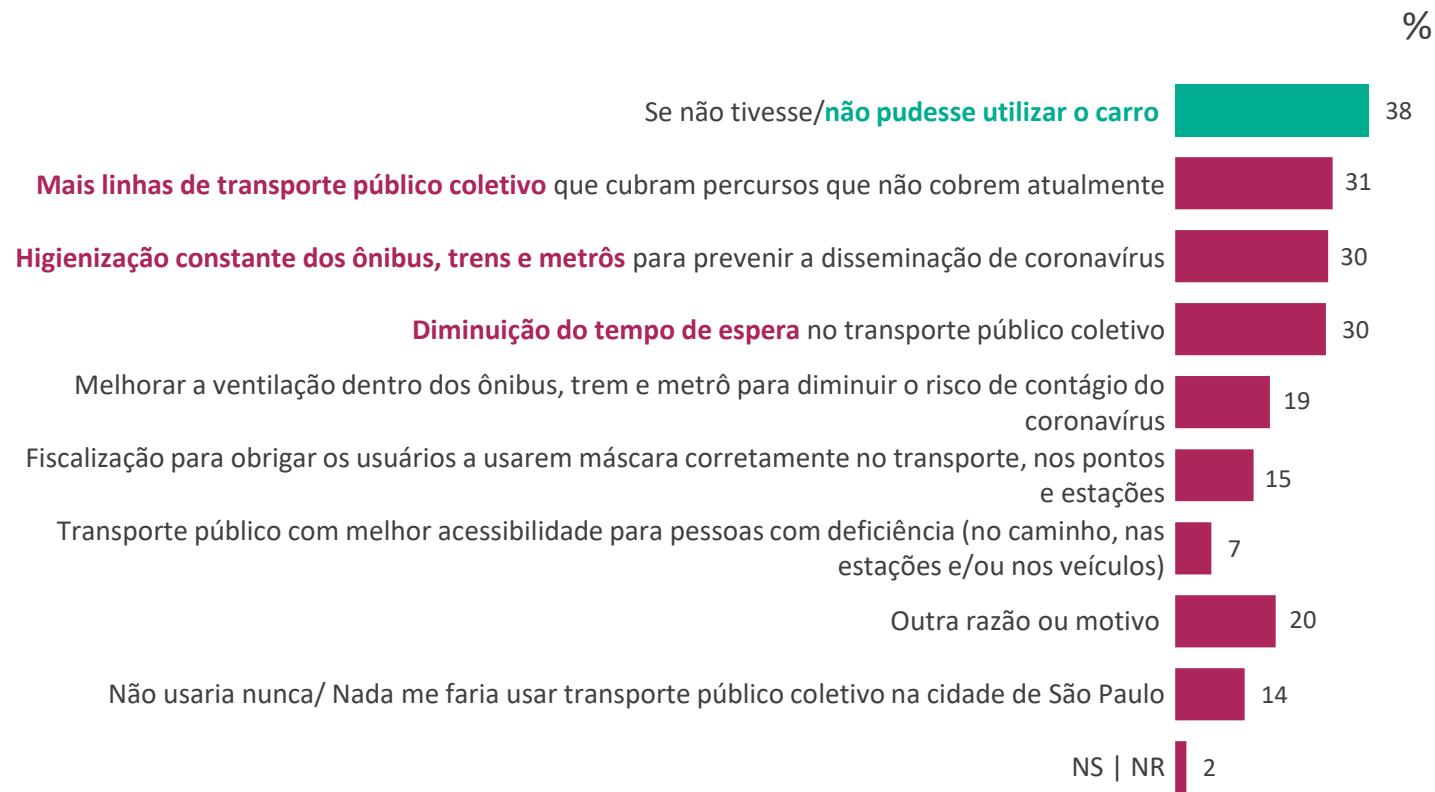


Base: Utilizam automóvel todos ou quase todos os dias 2017 (1429) / 2018 (730) / 2019 (708) / 2020 (700) / 2021 (715)
P06) Caso houvesse uma boa alternativa de transporte público você:



Atualmente, não poder usar o carro seria a principal razão para que **não usuários** passassem a usar algum **transporte público coletivo**

Outros motivos de destaque que engajariam os não usuários de transportes públicos são: maior quantidade de linhas disponíveis, a higienização constante como prevenção à Covid-19 e a diminuição do tempo de espera

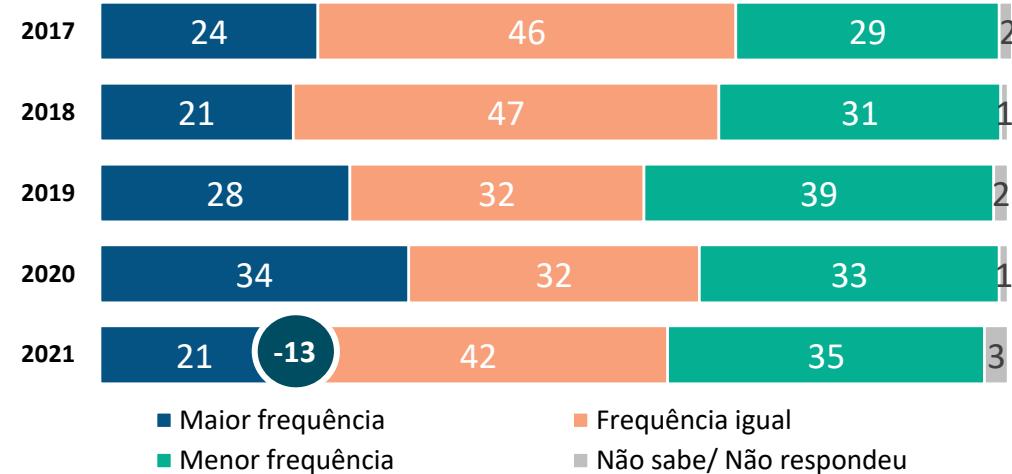


Base: Quem nunca utiliza transporte público coletivo (68)

P11) [CARTELA 04] Você disse que não utiliza nenhum tipo de TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO, como ônibus, metrô ou trem. Dentre estas opções, quais fariam com que você se tornasse um usuário de transporte público coletivo, ou seja, começasse a usar ônibus, metrô ou trem para circular pela cidade de São Paulo?

Maioria relativa alega usar o carro hoje na mesma frequência que há 12 meses.

Recua para o patamar de 2018 a
 parcela daqueles que utilizam este
 meio com maior frequência.



Usam com maior frequência:

- Região Norte (30%)

Usam com menor frequência:

- Região Oeste (50%)
- Centro (49%)

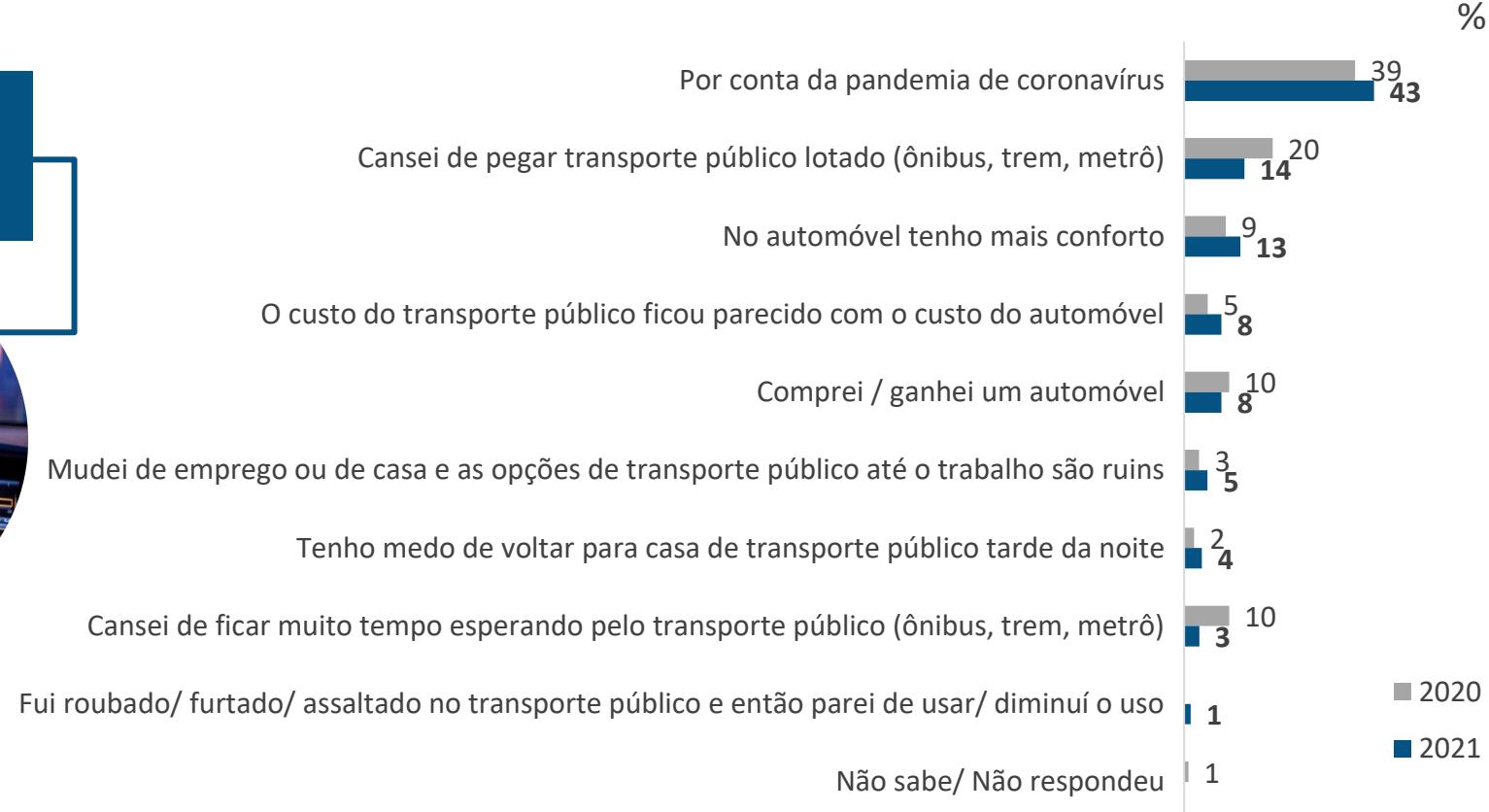
• **Homens se comparado às mulheres (39% ante 31% entre as mulheres)**

Base: Possui Automóvel 2017 (910); 2018 (461); 2019 (446); 2020 (363), 2021 (377).

P07A) Comparando com o uso que você fazia do seu automóvel há um ano na cidade de São Paulo, você diria que atualmente utiliza automóvel com maior, igual ou com menor frequência do que utilizava para se locomover na cidade há doze meses?

A pandemia de Covid-19 segue como o principal motivo dos usuários terem aumentado a frequência de uso de carros, em comparação ao ano passado

MAIOR Frequência

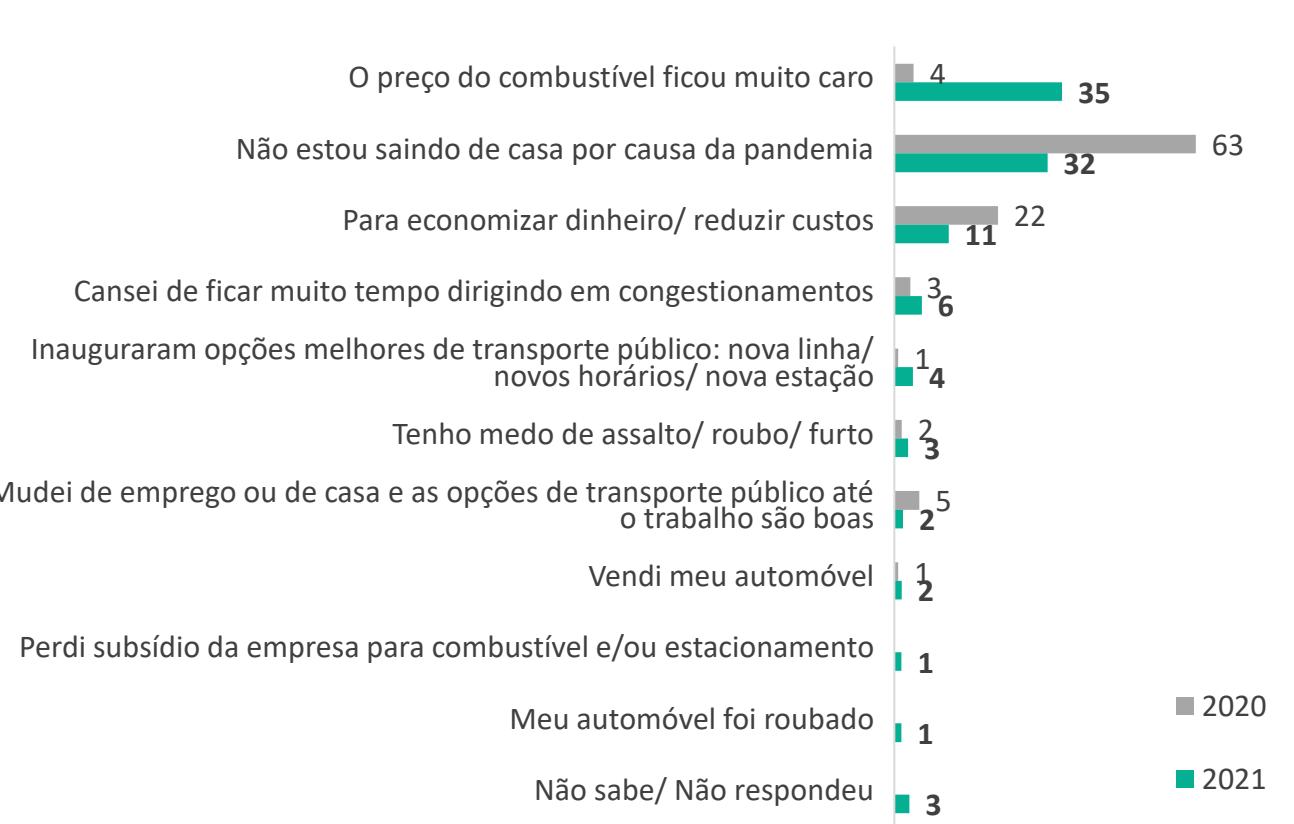


Base: Para quem atualmente utiliza automóvel com MAIOR frequência 2020 (115) / 2021 (81)

P07B) [CARTELA 01] Qual o principal motivo de você usar o seu automóvel atualmente com maior frequência do que usava há um ano?

Crescem consideravelmente as citações ao preço do combustível como razão para terem diminuído o uso do carro no último ano, ao passo que cai a parcela daqueles que não estão saindo de casa por causa da pandemia

MENOR
Frequência

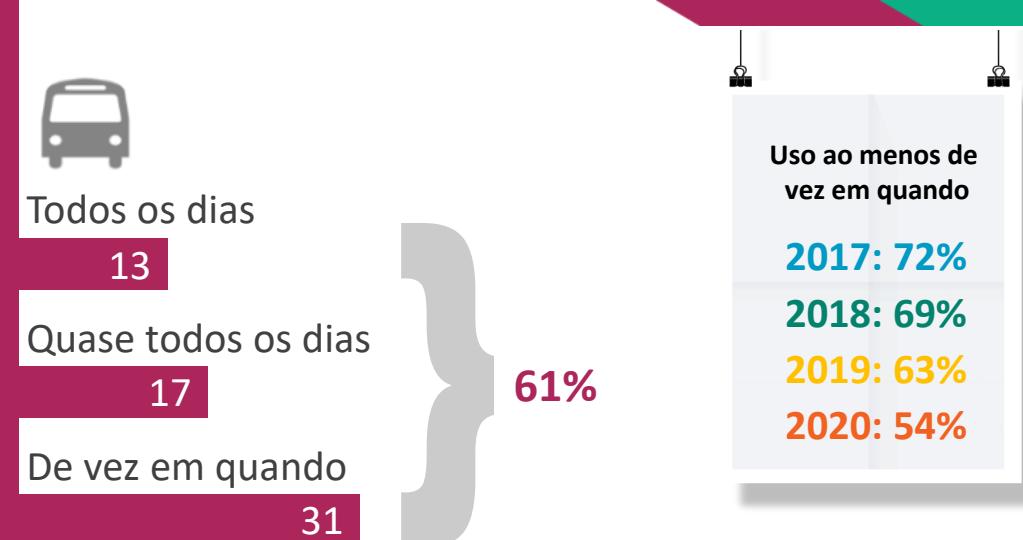


Uso dos meios de transporte: Ônibus municipal



A frequência de utilização do ônibus municipal na cidade de São Paulo volta ao patamar de 2019

O uso deste meio aumenta quanto menor a classe social, a renda mensal familiar e a escolaridade do paulistano.



Não utilizo ônibus para me locomover
16

Base: Amostra (800)

P09) Pensando especificamente nos deslocamentos de transporte público, atualmente, com que frequência você se desloca, faz todo ou parte do seu trajeto. De ônibus municipal na cidade de São Paulo?

Volta a subir a frequência de uso de ônibus municipal na cidade. Em um ano, dobra o número de paulistanos que utilizam este meio todos os dias.

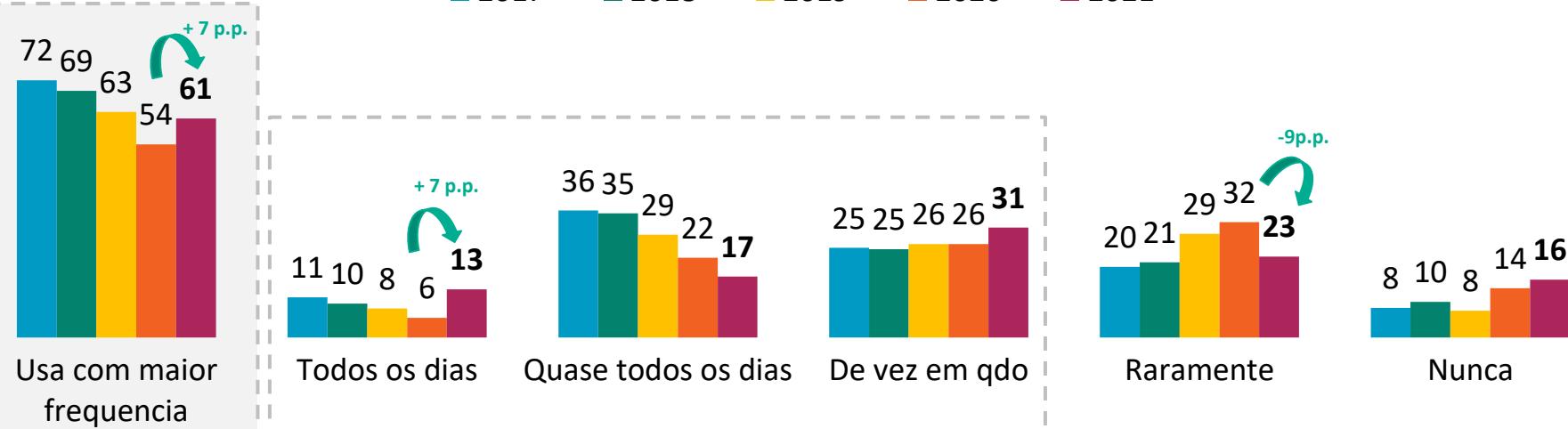
%



Frequência

que utiliza ÔNIBUS MUNICIPAL em São Paulo atualmente

■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021





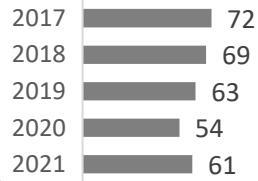
Volta ao patamar de 2019 a frequência de uso de ônibus municipal nas regiões da cidade.
Em comparação com o estudo anterior, o uso cresce mais nas regiões Oeste, Norte e Leste.

%

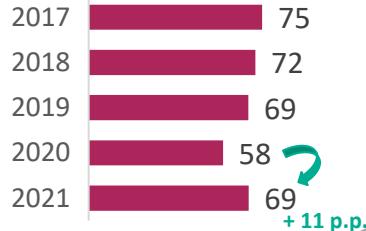
Uso de ônibus municipal - por região

Utiliza todos os dias/
quase todos os dias/
de vez em quando

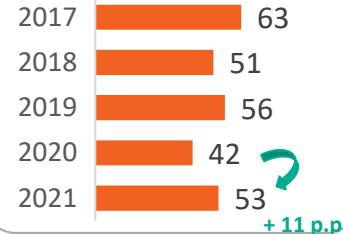
TOTAL



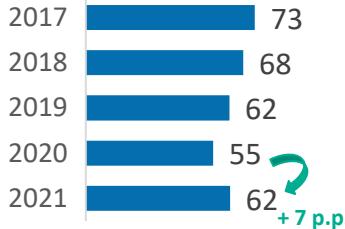
NORTE



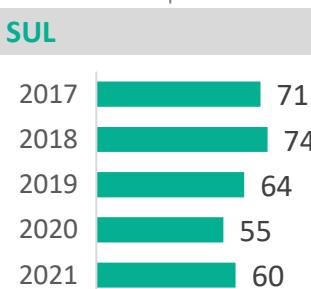
OESTE



LESTE

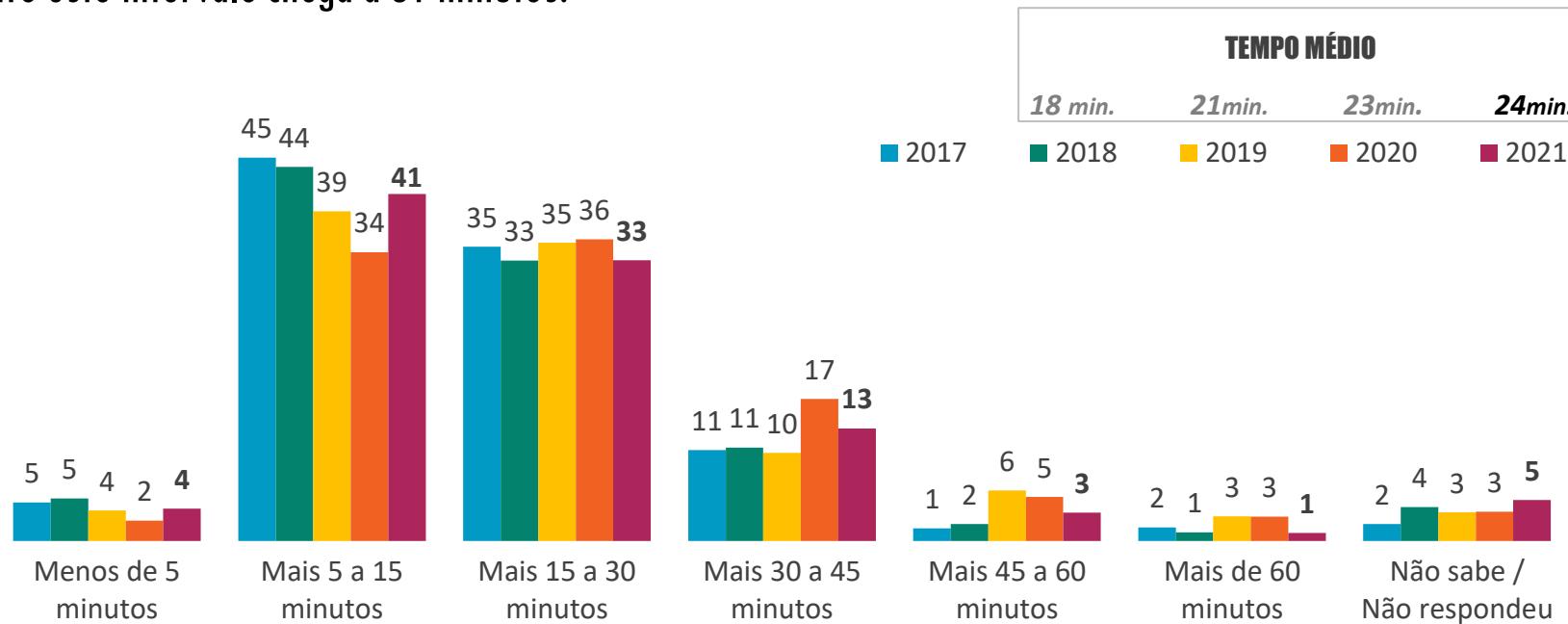


CENTRO



Em média, os usuários esperam cerca de 24 minutos pelos ônibus no ponto.

No Centro este intervalo chega a 31 minutos.



Tempo Médio
(em minutos)

31

Centro

25

Região Oeste

23

Região Norte

21

Região Leste

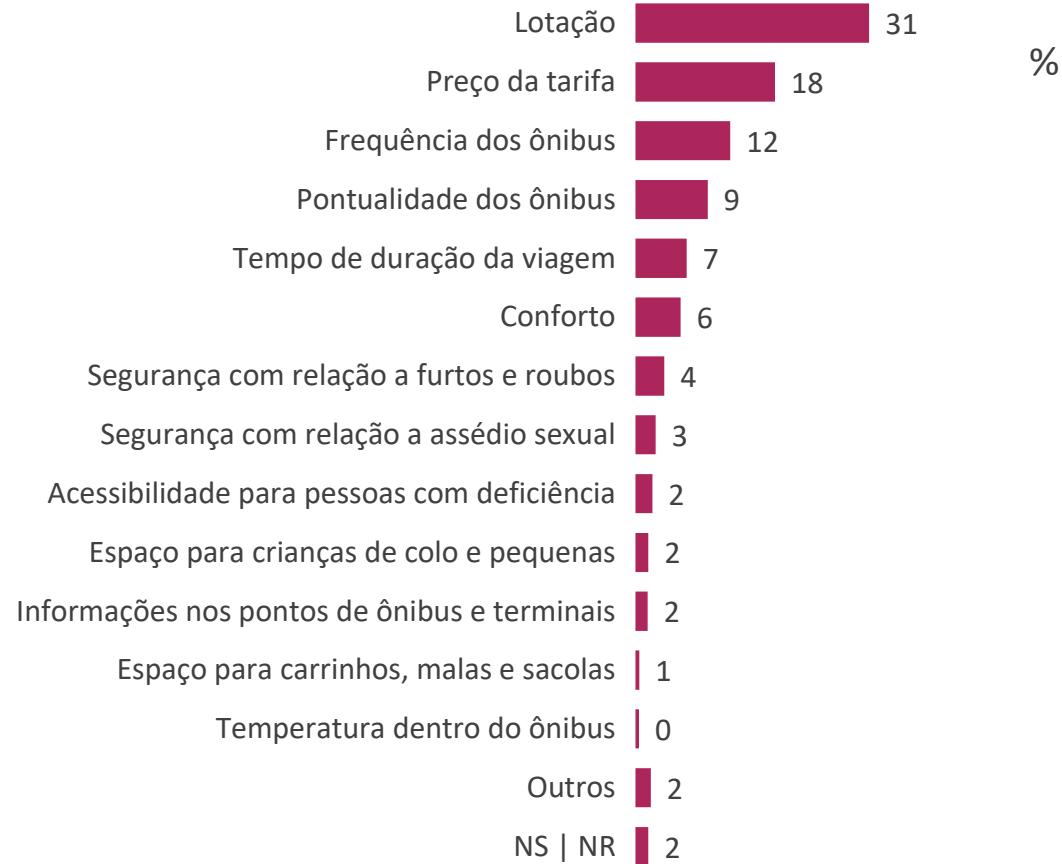
26

Região Sul

Lotação é o principal problema a ser resolvido, segundo os usuários de ônibus municipais

Problema é mais citado pelos mais jovens:

- 16 a 24 anos (39%)
- 25 a 34 anos (44%)



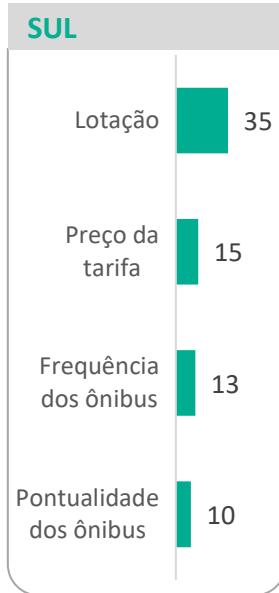
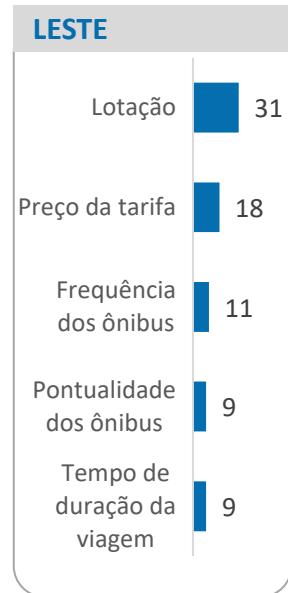
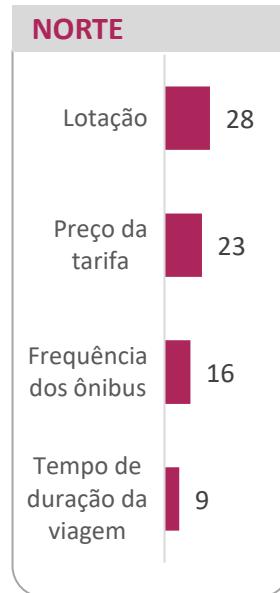
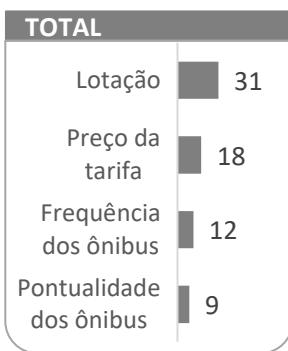
Base: Para quem utiliza ônibus municipal (678)

13) [CARTELA 05] Na sua opinião, qual é o problema que atualmente mais precisa ser resolvido em relação aos ônibus municipais?



Nas regiões Leste e Sul a lotação é considerada o principal problema a ser resolvido em relação aos ônibus municipais, já nas regiões Norte, Oeste e Centro divide o topo da lista com o preço da tarifa

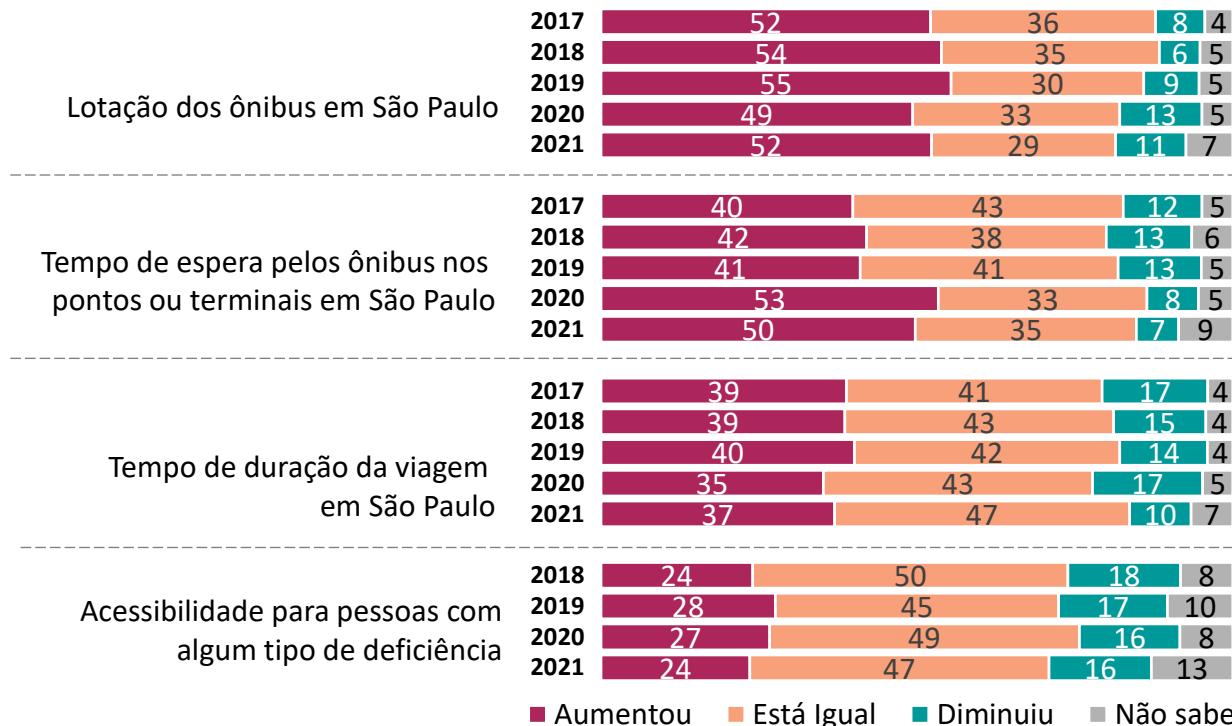
%



Base Amostra: Total (678) | Centro (73) | Oeste (80) | Norte (179) | Leste (178) | Sul (168)

Permanecem no mesmo patamar as percepções acerca dos transportes coletivos na cidade. A lotação dos ônibus e o maior tempo de espera nos pontos ou terminais são identificados por pelo menos metade dos paulistanos

%



Indicadores previstos na lei 14.173

Base: Amostra: 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

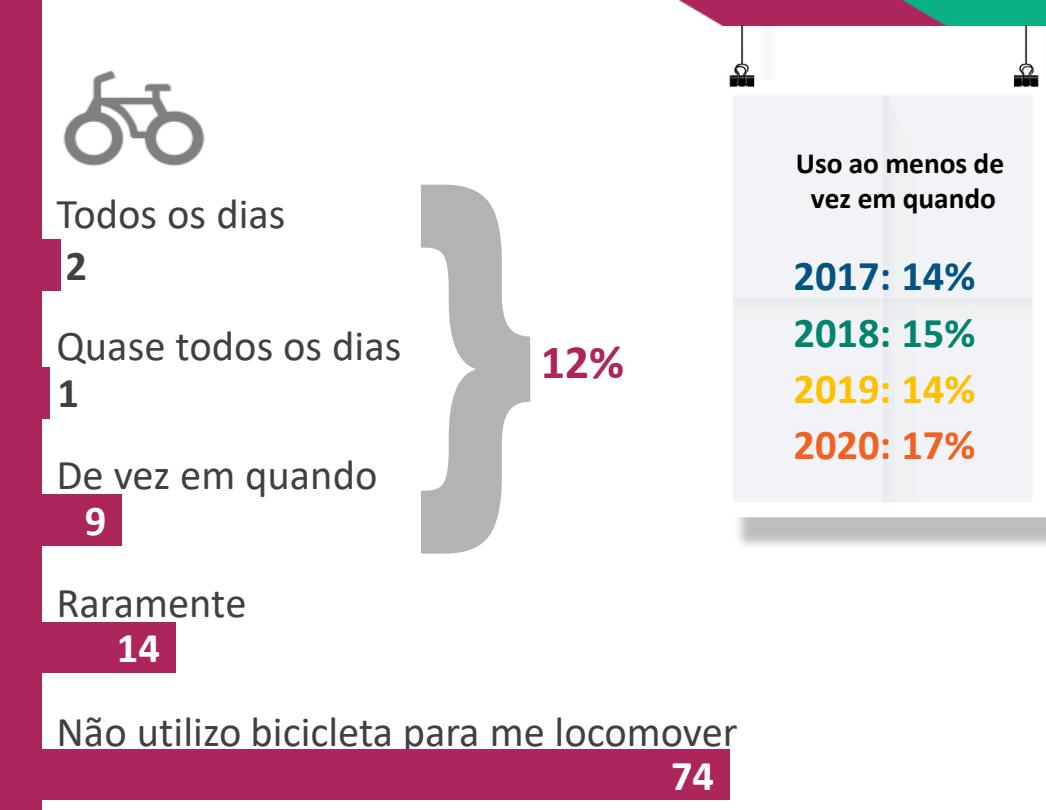
P14) Para cada item relacionado ao transporte coletivo, gostaria que dissesse se atualmente ele aumentou, está igual ou diminuiu em relação ao que era há um ano atrás:

Uso dos meios de Transporte: Bicicleta



Recua sensivelmente o uso frequente de BICICLETAS na cidade

Uso mais acentuado entre os homens, os mais jovens e aqueles cuja renda mensal familiar é maior que 5SM



Base: Amostra (800)

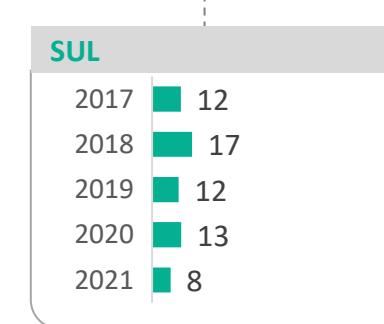
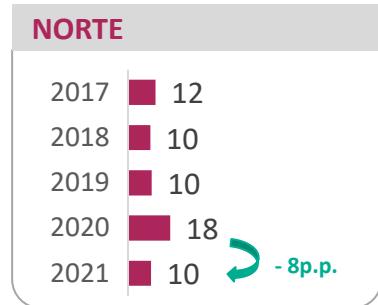
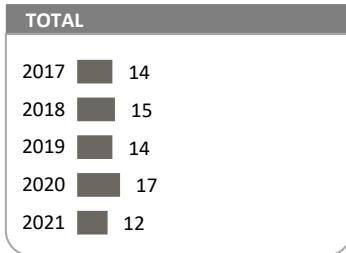
P08) Para cada tipo de transporte, atualmente com que frequência você se desloca, faz todo ou parte do seu trajeto... (PROGRAMAÇÃO: INSERIR ITEM) na cidade de São Paulo?



Utiliza todos os dias/
quase todos os dias/
de vez em quando

O uso de bicicletas é mais frequente na região Oeste; diminui nas regiões Centro, Norte e Leste e registra na região Sul a menor utilização desde o início da série histórica

%

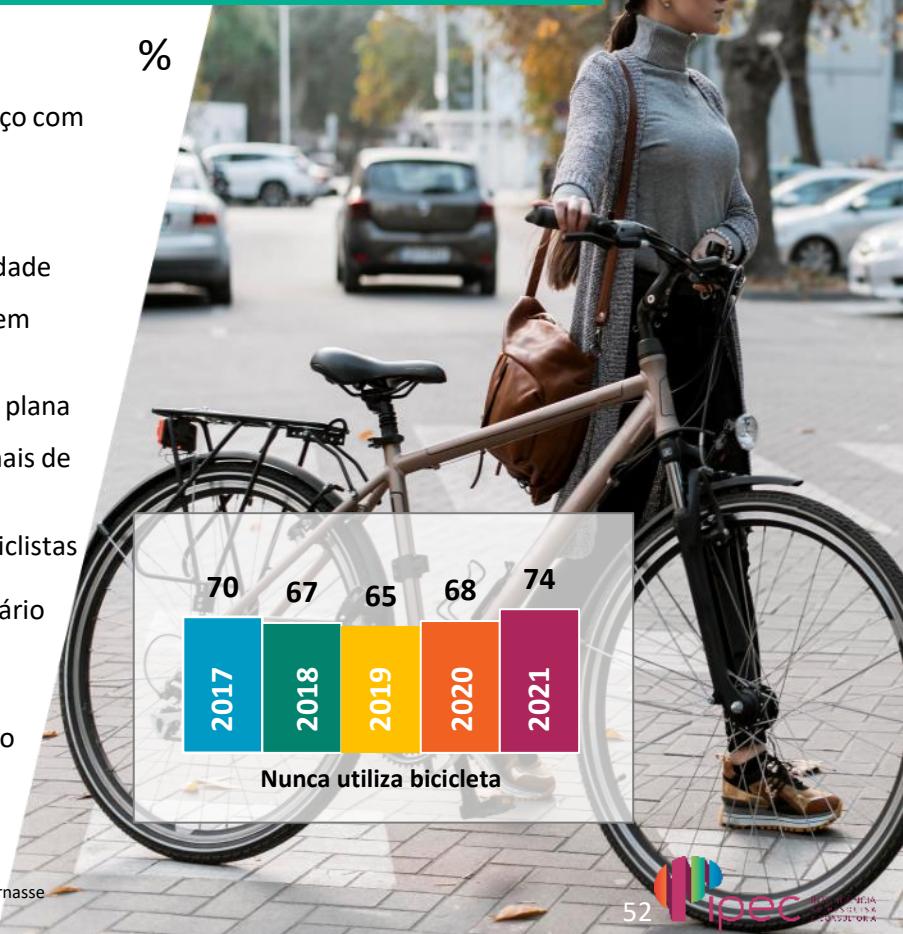


Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602) / 2017 (1603) / 2018, 2019 e 2020 (800)

Mais segurança para os ciclistas faria com que 3 em cada dez não usuários começassem a usar a bicicleta para circular por São Paulo. ¼ cita ainda a necessidade de melhorar a sinalização nas ruas

- 30 Se tivesse mais certeza que **não seria assaltado/roubado**
- 26 Se houvesse **mais segurança para compartilhar as vias** públicas/espaco com os carros
- 25 Se houvesse **melhor sinalização** nas ruas
- 20 Se houvesse **mais ciclovias** para interligar as diferentes **regiões** da cidade
- 17 Se trabalhasse/estudasse mais próximo de casa/ se as distâncias fossem menores
- 16 Se existissem menos subidas, ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana
- 9 Se houvesse bicicletários ou paraciclos em locais de trabalho e terminais de trens, ônibus e metrô
- 8 Se houvesse vestiários e estrutura no local de trabalho para acolher ciclistas
- 7 Se pudesse entrar com a bicicleta no metrô ou trem em qualquer horário
- 6 Outra razão ou motivo
- 31 **Não usaria nunca**/ Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo
- 5 Não sabe/ Não respondeu

%



Base: Para quem nunca utiliza bicicleta (600)

P15) [CARTELA 06] Você disse que não utiliza bicicleta. Dentre estas opções, quais fariam com que você se tornasse um usuário de bicicleta, ou seja, começasse a usar a bicicleta para circular pela cidade de São Paulo?



Melhorar a sinalização é a mais citada na região Norte. Em contrapartida, nada faria com que 4 em cada dez não usuários nas regiões Leste e Oeste passassem a usar bicicletas para circular pela cidade

	TOTAL	NORTE	LESTE	OESTE	CENTRO	SUL	%
<input checked="" type="checkbox"/> Se tivesse mais certeza que não seria assaltado/roubado	30	33	28	29	26	31	
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse mais segurança para compartilhar as vias públicas/espaço com os carros	26	31	21	25	27	28	
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse melhor sinalização nas ruas	25	32	23	15	28	25	
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse mais ciclovias para interligar as diferentes regiões da cidade	20	24	17	22	24	19	
<input checked="" type="checkbox"/> Se trabalhasse/estudasse mais próximo de casa/ se as distâncias fossem menores	17	16	13	18	10	21	
<input checked="" type="checkbox"/> Se existissem menos subidas, ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana	16	18	14	17	21	17	
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse bicicletários ou paraciclos em locais de trabalho e terminais de trens, ônibus e metrô	9	10	7	13	10	11	
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse vestiários e estrutura no local de trabalho para acolher ciclistas	8	8	8	9	9	7	
<input checked="" type="checkbox"/> Se pudesse entrar com a bicicleta no metrô ou trem em qualquer horário	7	9	4	8	7	7	
<input checked="" type="checkbox"/> Outra razão ou motivo	6	8	4	5	14	6	
<input checked="" type="checkbox"/> Não usaria nunca / Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo	31	22	39	40	32	26	
<input checked="" type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu	5	2	8	4	2	3	

Ainda que não apresente diferenças significativas em relação ao total da amostra, é possível notar que é maior a parcela das **MULHERES** que usaria bicicleta se tivesse certeza que não seria assaltada e também daquelas que não usariam de jeito nenhum, na comparação com os homens.

Os **HOMENS** por sua vez, anseiam por vestiários e estrutura adequada em seu local de trabalho, em maior proporção que as mulheres.

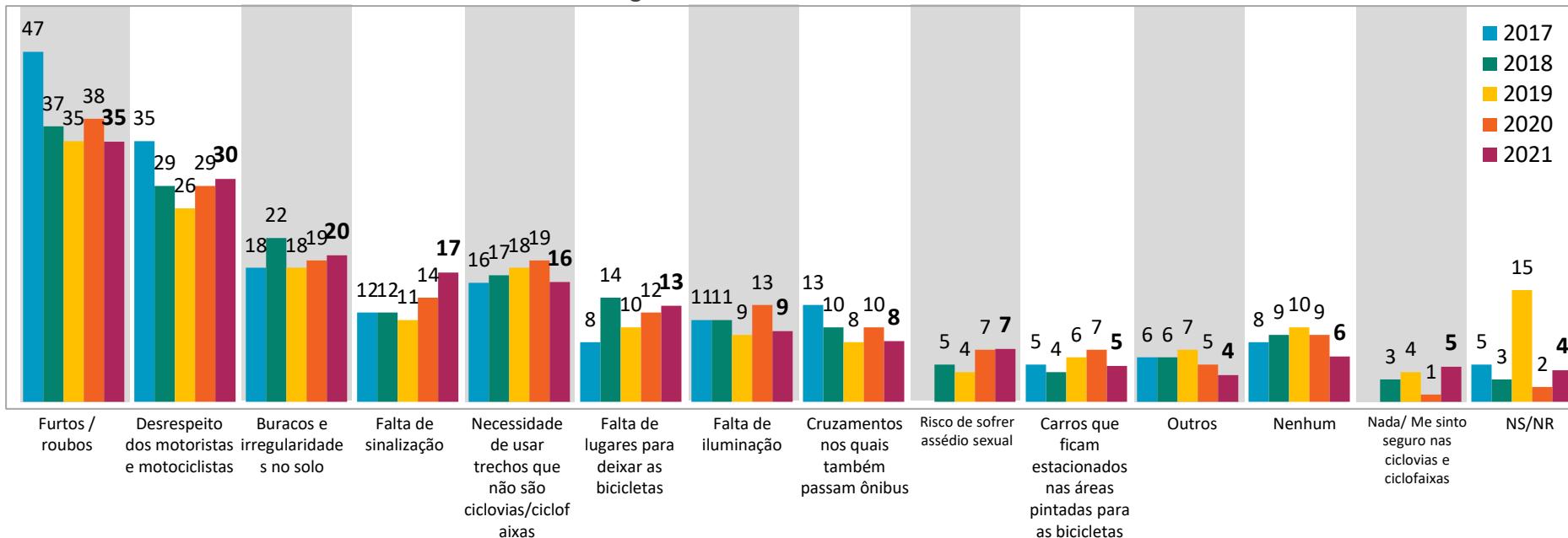
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<input checked="" type="checkbox"/> Se tivesse mais certeza que não seria assaltado/roubado	30	25	33
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse mais segurança para compartilhar as vias públicas/espaco com os carros	26	25	27
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse melhor sinalização nas ruas	25	24	25
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse mais ciclovias para interligar as diferentes regiões da cidade	20	18	21
<input checked="" type="checkbox"/> Se trabalhasse/estudasse mais próximo de casa/ se as distâncias fossem menores	17	19	15
<input checked="" type="checkbox"/> Se existissem menos subidas, ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana	16	16	16
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse bicicletários ou paraciclos em locais de trabalho e terminais de trens, ônibus e metrô	9	10	9
<input checked="" type="checkbox"/> Se houvesse vestiários e estrutura no local de trabalho para acolher ciclistas	8	12	5
<input checked="" type="checkbox"/> Se pudesse entrar com a bicicleta no metrô ou trem em qualquer horário	7	11	4
<input checked="" type="checkbox"/> Outra razão ou motivo	6	6	6
<input checked="" type="checkbox"/> Não usaria nunca/ Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo	31	27	34
<input checked="" type="checkbox"/> Não sabe/ Não respondeu	5	5	4

Base Amostra: Total (600) | Homens (240) | Mulheres (360)

Desde o início da série histórica, furtos/roubos e o desrespeito dos motoristas em relação aos ciclistas permanecem como os fatores que mais impactam a vontade do paulistano de usar as ciclovias e ciclofaixas na cidade

%

Situações relacionadas à segurança que mais afeta a sua vontade de usar as ciclovias e ciclofaixas na cidade de São Paulo - 1º + 2º Lugares



Base: Amostra: 2017 (1603) / 2018 a 2021 (800)

P16) [CARTELHA 07] Qual destas situações relacionadas à segurança mais afeta a sua vontade de usar as ciclovias e ciclofaixas na cidade de São Paulo? E em segundo lugar?

Mobilidade Urbana e Políticas Públicas



Quase a totalidade dos paulistanos declara-se a favor da construção e ampliação de corredores de ônibus, ciclovias e ciclofaixas e com a utilização exclusiva de ruas e avenidas por pedestres e ciclistas aos domingos. Esta última percepção apresenta aumento amplo na comparação com 2017.

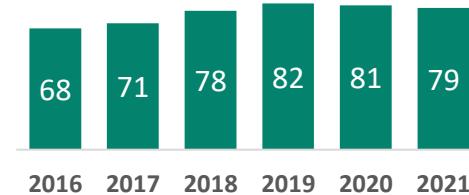
%

FAVORABILIDADE

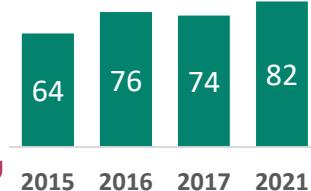
Construção e ampliação de corredores e faixas exclusivas de ônibus



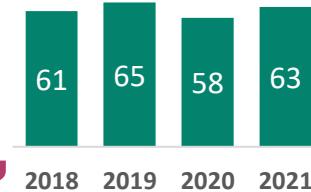
Construção e ampliação das Ciclovias e Ciclofaixas



Aos domingos, utilização exclusiva de ruas e avenidas, como a avenida paulista, para lazer e circulação de pedestres e ciclistas



Substituição das vagas para veículos particulares por áreas de uso público como faixas de ônibus, alargamento de calçadas, ciclovias, parklets



Rodízio de 2 dias, ou seja, aumentar o rodízio de carros para 2 dias



Aprendizados



- Com o avanço da vacinação, a flexibilização e o retorno do comércio e dos serviços na cidade, a população paulistana vem retomando sua rotina. A pesquisa evidencia isso ao mostrar, na comparação com o ano passado, a diminuição da parcela de paulistanos que não estão saindo ou que estão trabalhando/estudando em casa.
- Apesar disso, é possível observar que o tempo médio gasto tanto para realizar a principal atividade do dia, como a soma de todas as atividades diárias, apresenta novo recuo.
- Mas não há indícios de que a diminuição do tempo de deslocamento se dá por melhorias no transporte público.

Especificamente sobre o ônibus municipal, nota-se que o tempo de espera segue em patamar similar ao dos últimos anos e a lotação é apontada pelos usuários como o principal problema a resolvido, ficando à frente do preço da tarifa.

- Outro ponto importante captado é que o transporte público de forma geral segue sendo superado pelo uso do transporte particular, como visto há um ano.
- Por outro lado, o meio de transporte individual ou particular que mais se destaca atualmente é o deslocamento a pé, em especial o aumento da proporção de entrevistados que diariamente fazem parte ou todo seu percurso desta forma.

Todavia, há disposição para manter este hábito no pós-pandemia.

- No entanto, dentre a maioria dos paulistanos, permanece o sentimento de insegurança enquanto pedestre, principalmente no que tange a caminhar por ou sob pontes e viadutos.

- A insegurança (roubos e trânsito) também é algo que permeia a população que não tem o hábito de andar de bicicleta pela cidade, o que ajuda a compreender a metade dos paulistanos que declara que não pretende usá-la no pós-pandemia.
- Em relação ao automóvel, segue em torno de 2/3 os que deixaram de utilizá-lo caso houvesse uma boa alternativa de transporte público.

Porém, demandam por maior quantidade de linhas de transporte público, maior higienização e diminuição do tempo de espera em pontos ou paradas.

- Por fim, enquanto o receio com pandemia segue como o principal motivo pelo uso mais frequente do carro hoje do que em relação a um ano, o preço do combustível é o motivo mais apontado por aqueles que diminuiram o uso do automóvel neste mesmo período.

Obrigada!